ATA SEI

Ata da 386ª (Trecentésima Octogésima Sexta) Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville de 28/09/2026.

No dia vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas e trinta minutos, iniciou-se a 386ª Trecentésima Octogésima Sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville, no auditório Reginaldo Afonso de Souza Kock em Joinville. A presidente Cléia Aparecida Clemente Giosole fez a abertura da assembleia cumprimentando a todos os presentes, e passou a palavra para o secretário Romaldo que fez a leitura da Pauta do Dia. **1 -EXPEDIENTES: 1.1** Apresentação e Aprovação da Pauta do Dia. A presidente Cléia explicou que há uma solicitação de exclusão de pauta referente ao item 2.4 e 2.5 por não haver pareceres das comissões e solicitou a inversão de pauta do item 2.3 para o item 2.2 e o 2.2 passa a ser 2.3. E além disso foi solicitado a inclusão de pauta sobre a reunião com o secretário Tiago referente a divulgação das pautas do conselho municipal na página da prefeitura. O outro item foi uma solicitação da secretaria para realizar a apresentação das ações alusivas ao Outubro Rosa. A presidente Cleia abriu para questionamentos. Seguiu para votação. Aprovado pela maioria. **1.2** Informes Deliberativos. 1. Ofício 056/2026 – Conselho Regional de Fonoaudiologia 3ª Região - solicita a alteração da representante titular, conforme segue: **Titular: Marineide Cruz Tonin.** 2. Reuniões e Visita institucional: Dia 06/10 – reunião da Comissão Intersetorial de Saúde Bucal às 10hs no Conselho Estadual de Saúde - Objetivo: Discutir e analisar sobre as diretrizes, ações e estratégias de fortalecimento da Política Estadual de Saúde Bucal, visando à melhoria da assistência e do acesso aos serviços no âmbito do SUS. Dia 06/10 – Visita Institucional na Secretaria Estadual de Educação (14hs). Objetivo: Dialogar sobre a importância da participação das Escolas Estaduais nos Conselhos Locais de Saúde, em cumprimento à Meta 8.1.1 do Plano Municipal de Saúde. Dia 07/10 – Visita institucional ao Conselho Municipal de Saúde de Florianópolis às 09h30. Objetivo: Promover o intercâmbio de experiências voltado ao fortalecimento do controle social, além de conhecer e dialogar sobre ações desenvolvidas pelo Conselho Municipal de Saúde (CMS) de Florianópolis, inclusive os processos licitatórios para realização de eventos e conferências. Dia 07/10 – Reunião do Conselho estadual de Saúde às 14hs – local Conselho Estadual de Saúde. Objetivo: Discutir Deliberar sobre as pautas prioritárias da gestão do SUS no estado, acompanhar o cumprimento das metas das políticas estaduais de saúde. Dia 08/10 – Reunião com técnicos do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina – TCE. Objetivo: Discutir e garantir o alinhamento técnico sobre execução orçamentária, contratual e legislativa perante o órgão de controle fiscal. Diante do exposto, solicita-se a aprovação da viagem e a concessão de diárias para a Presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra. Cléia Aparecida Clemente Giosole, e para a Secretária Executiva, Sra. Márcia Giovanella Fuck. Seguiu para votação. Aprovado pela maioria. 3. A Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador(CISTT), solicita aprovação da plenária para realização da Palestra em comemoração ao Dia do Engenheiro e do Técnico em Segurança do Trabalho no dia 25 de novembro de 2026, às 14 horas, no Auditório do Conselho Municipal de Saúde (anexo à UBSF Glória). Para ministrar a atividade, a CISTT prevê o envio de convite a representantes da CISTT Estadual, do Ministério Público do Trabalho (MPT) ou do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina (CREA-SC). O evento terá como público-alvo: gestores, conselheiros municipais e locais de saúde, representantes sindicais, membros de CIPAs, sindicalizados, acadêmicos, profissionais de saúde e trabalhadores em geral. Seguiu para votação. Aprovado pela maioria. Mediante essa solicitação está incluído o coffee break para o evento. Seguiu para votação novamente. Aprovado pela maioria. 4. A presidente participou da reunião do Comitê Executivo de Governança da Rede de Atenção à Saúde do Planejamento Regional Integrado (CEGRAS-PRI), instância técnico-operacional de governança regional instituída pela Deliberação nº 840/CIB/2025, Resolução nº 013/2026/CIR-retificada e regida por seu Regimento Interno, dia 16 de setembro de 2026 (quarta-feira) - horário: 09h30min - local: SESI Joinville – Regional Norte/Nordeste. A presidente Cleia explicou que, no dia 16 de setembro, foi convidada, por meio de uma deliberação da CIR, que estabelecia a participação dos Conselhos da região na CEGRAS. O Conselho Municipal de Saúde de Joinville será o representante titular dos Conselhos Municipais. O convite foi encaminhado pelo Cisnordeste à presidente Cléia. A representante suplente é a senhora Ana Roselia Quadros, de Itapoá. Dessa forma, o Conselho Municipal de Saúde de Joinville ficou como titular e o Conselho de Itapoá como suplente. O objetivo da participação do Conselho Municipal nessa comissão ainda está em elaboração, para que seja incluído um artigo que explique essa finalidade, juntamente com o Regimento Interno, conforme solicitação da presidente. Uma das solicitações acatadas pela comissão foi a de que o pleno aprovasse a indicação de Cleia, pois, quando ela representa o Conselho, não o faz em nome próprio, mas sim como representante do órgão, que é o Conselho Municipal de Saúde. Seguiu para votação. Aprovado pela maioria. 5. O Conselho Local de Saúde Costa e Silva, comunica a substituição do suplente do conselho local de saúde Costa e Silva, conforme segue: **Suplente: Marcos Antônio de Souza** 6. OFÍCIO DIR Nº 330/MDV, solicita a alteração da representação da Maternidade Darcy Vargas junto ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), informando que o membro efetivo Newton Cesar Tonato será substituído por **Fábio André Correia Magrini (titular)**, e a membro suplente Mari Estela Nickel será substituída por **Álvaro Cesar Ricardo Junior.** 7. Ofício N° 27/09/2026 CLS Parque Joinville, indicar os novos conselheiros titular e suplente para representar o CLS Parque Joinville no CMS de Joinville, conforme segue: **Titular - Fernandes Dos Santos. Suplente - José Hamilton Araújo. 1.3 Comunicados e Informes da Secretaria-Executiva**

(conforme deliberado sem leitura); 1 MEMORANDO SEI Nº 30669314/2026 – SES.UDN, em resposta ao Ofício SEI nº 30361226/2026 do Conselho Municipal de Saúde que trata do Pedido de Informação - Sobre a Unidade de Saúde Digital (Ligue Web Saúde). 2. OFÍCIO SEI Nº 30576090/2026 - SES.UAD.ATL, em resposta ao ofício SEI nº 30562725 do Conselho Municipal de Saúde que trata da Concessão de vale-transporte para pacientes. 3. OFÍCIO SEI Nº 30657364/2026 – SES.CMS, o Conselho Municipal de Saúde com o objetivo de acompanhar e prestar esclarecimentos à comunidade sobre o andamento dos atendimentos, vem através deste ofício solicitar o envio dos seguintes dados: Quantidade de pacientes atualmente aguardando na fila de espera para hidroginástica; Tempo médio estimado de espera para o início das atividades após a inclusão do pedido; Capacidade atual de atendimento mensal do programa e quantidade de vagas ativas; Critérios adotados para priorização de atendimentos (ex.: idade, condição de saúde, urgência médica); Existência de previsão para expansão de vagas ou abertura de novas turmas a curto e médio prazo. 3.1 MEMORANDO SEI Nº 30867394/2026 – SES.UVL, em resposta ao Ofício SEI 30657364/2026 do Conselho Municipal de Saúde que trata do pedido de esclarecimentos sobre a Fila de Espera e Funcionamento do Serviço de Hidroginástica. 4. Ofício SEI Nº 30857882/2026 – SES.CMS. A Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde (CMS) vem por meio deste, solicitar o agendamento de reunião com Vossa Senhoria para tratar da inclusão das pautas das Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias do CMS na página do Conselho no site da Prefeitura de Joinville. 4.1 MEMORANDO SEI Nº 30953982 /2026 – SECOM.GAB, em atenção ao Ofício 30857882, confirmo disponibilidade para o agendamento da reunião solicitada para o dia 22 de setembro de 2026 (terça-feira), às 10h, na sede da Secretaria de Comunicação. 5. Lista de medicamentos em falta do Hospital Municipal São José. **1.4** Aprovação da ata 385ª (trecentésima octogésima quinta) assembleia geral ordinária do dia 08/09/2026. Seguiu para votação. Aprovado pela maioria. **2 - ORDEM DO DIA. 2.1** Apresentação de dados atualizados sobre a execução do Plano de Enfrentamento e Prevenção aos Impactos do El Niño. A presidente Cleia pediu ao pleno autorização para que o item **2.3** fosse apresentado no lugar do item 2.1, pois a diretora estava presa no trânsito. Assim que a diretora chegasse, o item 2.1 seria apresentado. Ressaltou ainda que esse pedido deve ser feito no momento em que a pauta estiver em votação. **2.3** Apresentação da Prestação de Contas do Hospital Municipal São José. A gerente Heloisa e o gerente Vinicius apresentaram conforme anexo 01. A presidente Cleia abriu para questionamentos. A presidente Cleia sugeriu que as siglas fossem explicadas, pois a informação precisa ser clara para os munícipes que estão acompanhando a assembleia. Susana questionou qual é a fonte de recurso do EMAD. Claudineia questionou o motivo das cirurgias eletivas serem comparadas com o ano de 2025, e não com o 1º quadrimestre. A presidente Cleia pediu que o Hospital São José detalhe os contratos, para que seja feito um acompanhamento sobre a criação do convênio, contrato ou emenda, qual é a meta e qual é o indicador. Pediu ainda que a Comissão de Finanças se atente a isso. O diretor Romaldo explicou que, no caso do EMAD, o repasse é feito pelo Governo do Estado ao Fundo Municipal. Como há gestão plena, o recurso é repassado e posteriormente distribuído conforme os atendimentos são realizados. Informou que, no próximo convênio, essa demanda será revista para que o repasse seja destinado ao Hospital São José. O diretor Romaldo explicou o significado de algumas siglas, mas, primeiramente, falou sobre os convênios firmados com o Estado. O Convênio 2023TR000677, no valor de R$ 32.000.000,00, já está na 8ª parcela. Ele passou pelo Conselho e todos os conselheiros estão cientes. O outro convênio é o 2025TR000660, no valor de R$ 48.000.000,00, que está na 6ª parcela e será finalizado. Para isso, depende-se de prestação de contas, pois, para que haja o processo e o repasse, é necessário realizá-la. Ressaltou ainda que não é permitido gastar o recurso com qualquer finalidade, pois são processos direcionados para despesas específicas. Referente às siglas, explicou que PVH significa Plano de Valorização Hospitalar. Como exemplo, citou uma prótese de quadril: a tabela SIGTAP paga R$ 4.000,00 e, atualmente, o repasse do Estado ou da União é de R$ 12.000,00. A auditoria é feita pela Secretaria e, posteriormente, o valor é repassado ao Hospital. Sobre a AIH, explicou que, após a internação do paciente, o faturamento leva cerca de três meses para ser creditado. O FAEC significa que tudo o que o Hospital realiza, ele recebe 100% do valor correspondente. Finalizou explicando que sempre buscam melhorar os valores da tabela SIGTAP, com o objetivo de aprimorar os gastos e oferecer um melhor atendimento aos pacientes. A gerente Heloisa explicou sobre a fonte de recurso do EMAD. Informou que todo o serviço é custeado, incluindo a mão de obra dos servidores do Hospital, que está inserida no custo da folha de pagamento. Os demais insumos necessários para a realização dos atendimentos são custeados com a fonte 1.600 ou com recursos do PVH, sendo prioritariamente utilizada a fonte 1.600, proveniente da União. Em relação aos convênios mencionados pela presidente Cleia, a gerente explicou que, no caso do Bethesda, o Hospital recebeu uma emenda parlamentar da senadora Ivete para custear esse convênio. O recurso já foi depositado e todos os ajustes orçamentários foram realizados. A emenda é de R$ 1.000.000,00 (um milhão de reais). Será utilizado R$ 1.000.000,00 da emenda e, posteriormente, o valor restante será coberto com a fonte 1.600. A presidente Cleia esclareceu que não havia mencionado convênios, mas sim prestadores. Explicou ainda que o EMAD é tripartite e questionou se esse recurso vai para uma fonte vinculada ao Hospital ou se passa pela Secretaria Municipal da Saúde, além de perguntar qual é o valor repassado. A gerente Heloisa explicou que não há recurso específico para o EMAD. O diretor Romaldo informou que o valor repassado é de R$ 85.000,00 (oitenta e cinco mil reais) e vai para o Fundo Municipal. Informou ainda que, neste novo convênio com a própria Secretaria da Saúde, o Hospital tem o objetivo de fazer com que esse recurso seja repassado ao Hospital São José. Já estão ocorrendo reuniões com a presidente Cleia e a conselheira Susana sobre esse novo repasse do EMAD. Atualmente, existem dois EMADs no Hospital São José. O gerente Vinicius esclareceu sobre as cirurgias. Informou que, no comparativo do quadrimestre anterior, foram inseridos os dados do ano passado em comparação com os dados deste ano, para verificar o aumento da produtividade de um ano para o outro. Comprometeu-se a encaminhar ao Conselho os dados comparativos entre o quadrimestre anterior e o atual. Comprometeu-se também a, na próxima apresentação, comparar este quadrimestre com o 3º quadrimestre. A presidente Cleia abriu para votação o encaminhamento da prestação de contas para a Comissão de Finanças. Aprovado pela maioria. **2.1** Apresentação de dados atualizados sobre a execução do Plano de Enfrentamento e Prevenção aos Impactos do El Niño. A diretora Maria Cristina apresentou conforme anexo 02. A presidente Cleia abriu para questionamentos. Viviane questionou se está sendo realizado algum trabalho em conjunto com a Assistência

Social. Segundo ela, a Assistência Social e a Secretaria da Saúde poderiam centralizar as operações e definir locais estratégicos nos bairros ou nas unidades de saúde, para que, caso ocorra alguma situação de emergência, não seja necessário aguardar o deslocamento. A diretora Maria Cristina explicou que esses dados da cidade já estão mapeados. Existe um link no qual é possível visualizar todo o mapeamento do município, incluindo as áreas de maior risco de alagamento, maré alta e deslizamento. Também é possível analisar se determinado trajeto poderá ser afetado pelos efeitos climáticos. Entre as ações já realizadas, citou a vacinação de animais para prevenção de doenças, orientações sobre picadas de animais peçonhentos e ações de prevenção junto à população, para que as pessoas saibam identificar esses animais, reconhecer riscos de choque elétrico e prevenir a leptospirose. Essas ações estão sendo trabalhadas inicialmente no Jativoca e estão sendo finalizadas no Jardim Sofia, por serem áreas com maior risco de alagamento. Todas as semanas, uma equipe se desloca até esses locais para conscientizar a população sobre como agir diante dessas situações. No link, também é possível visualizar os pontos de abrigo, proteção e as rotas de fuga de toda a cidade. **2.2** Apresentação do 2º Relatório Detalhado Quadrimestral Anual (RDQA) 2026 – Secretaria Municipal da Saúde – incluindo a prestação de contas dos convênios (Bethesda, Hospital Municipal São José e CISNORDESTE) e o novo fluxo de regulação do atendimento em fisioterapia). A diretora Jocelita apresentou conforme anexo 03. A diretora Aline continuou a apresentação conforme anexo 03. A gerente Renata continuou a apresentação conforme anexo 03. A gerente Flaviane continuou a apresentação conforme anexo 03. A diretora Sheila apresentou o novo fluxo de regulação do atendimento em fisioterapia conforme anexo 04. A diretora Sheila explicou que o paciente realizará um determinado número de sessões de fisioterapia e será reavaliado pela fisioterapeuta para verificar se haverá necessidade de mais vinte sessões, e assim por diante. Atualmente, o paciente atendido pela rede inicia o tratamento, porém não há continuidade, retorno ou avaliação para verificar se o tratamento está apresentando resultado e se há necessidade de prosseguir com mais 20, 40 ou 60 sessões. Hoje, esse tipo de avaliação não existe. O protocolo já está pronto, mas a Secretaria depende da contratação de uma profissional reguladora fisioterapeuta para iniciar a regulação. O processo de contratação já está em andamento e encontra-se na etapa final do exame admissional. Inicialmente, o processo de regulação não abrangerá todas as unidades. Para garantir segurança técnica e verificar se o processo está funcionando adequadamente, será realizado um projeto-piloto abrangendo cinco unidades: Vila Nova Rural, Lagoinha, Morro do Meio e Floresta, além de dois prestadores: FisioSul e Cotolengo. O projeto-piloto terá duração de dez dias. A partir do momento em que o sistema estiver funcionando adequadamente, será ampliado para o restante da rede. A presidente Cleia abriu para questionamentos. A conselheira Viviane questionou sobre o gasto por munícipe, que é em torno de R$ 1.136,26, pois ficou subentendido que esse valor não corresponderia somente aos gastos com doenças ou com o tratamento de alguma doença, mas também com ações de prevenção. Questionou se essa informação procede. Ressaltou que, mesmo considerando os gastos com prevenção, ainda há um investimento elevado em hospitalização e menor na rede básica. Destacou ainda os gastos com os PAs e questionou como estão as unidades de saúde para receber essa demanda, visto que já apresentam dificuldades para acolher os pacientes, que acabam procurando os PAs. Segundo a conselheira, nas especialidades está ocorrendo mais um atendimento de pronto-socorro do que propriamente de atenção básica. Questionou como essa situação está sendo trabalhada. No que se refere aos gastos com oncologia do colo do útero, questionou o que está sendo feito para evitar gastos tão elevados, levando em consideração a vacinação do público mais jovem como uma forma de prevenção. Também questionou como os prestadores dos serviços de fisioterapia estão sendo pagos. A conselheira Viviane relatou que, quando utilizou esse serviço, as sessões, que eram 20, foram reduzidas para 10 e passaram a ter duração de 30 minutos, porque o prestador não conseguia arcar com os custos daquele atendimento. Por fim, questionou como ficará esse valor para o prestador de serviço. O conselheiro Luiz questionou quais medidas estão sendo tomadas para reduzir o absenteísmo, ressaltando que esse problema gera um gasto elevado para a saúde. Questionou qual programa existe no Município para incentivar o usuário a ter maior comprometimento com as consultas, inclusive com a possibilidade de criação de um banco de dados para que, alguns dias antes, o paciente seja contatado para confirmar ou cancelar o atendimento. Citou que, durante a apresentação, foi informado que uma das prioridades é diminuir a fila, porém ressaltou que algumas pessoas não dão a devida importância ao atendimento por ser gratuito. Destacou que isso não pode acontecer, pois os usuários precisam ter comprometimento com a própria saúde e também com o próximo paciente que está aguardando atendimento. Sugeriu que o usuário seja notificado três dias antes da consulta para realizar a confirmação. Por fim, questionou se esse programa já existe e, caso não exista, há necessidade de criar recursos para sua elaboração. A conselheira Francisca questionou sobre a demora no atendimento da fisioterapia, que é de três meses. Explicou que, até lá, o paciente pode apresentar atrofia e não ter mais como reverter a situação. Questionou também o motivo de haver tanta demora para chamar o paciente. A diretora Sheila explicou que o pagamento não é feito indiscriminadamente. Toda a produção de todas as clínicas é encaminhada e conferida por meio da assinatura do paciente na guia de presença. Ou seja, se o paciente tinha 20 sessões previstas, mas realizou apenas 10, o prestador receberá o pagamento referente às 10 sessões realizadas. Ressaltou que é fundamental que os pacientes registrem manifestações na Ouvidoria quando identificarem irregularidades nos atendimentos. Todas as clínicas recebem pelo serviço efetivamente prestado. Com relação à espera de três meses, explicou que, a partir do momento em que o paciente passa pelo médico e pelo fisioterapeuta e sua necessidade é classificada como P1, existe uma janela de até três meses para o sucesso imediato do tratamento. Entretanto, na primeira ou na segunda semana após a alta médica e a inserção do paciente no sistema, a regulação tem em torno de uma semana para regulá-lo e priorizá-lo na fila, justamente para não perder essa janela. Atualmente, isso não acontece, e o paciente acaba aguardando vaga no sistema junto com aqueles que também necessitam de atendimento com urgência. A diretora Jocelita explicou que os indicadores representam todos os gastos da Secretaria da Saúde e demonstram quanto esse valor corresponde por habitante. Informou que a intenção é mostrar que esse gasto vem crescendo e, como são considerados todos os gastos da Secretaria, estão incluídos tanto os relacionados à prevenção quanto os demais gastos com saúde. A presidente Cléia explicou que, em relação ao absenteísmo, houve uma audiência pública na Câmara de Vereadores, ocasião em que cobrou do Legislativo e do Executivo a elaboração de um projeto em conjunto com o Conselho Municipal de

Saúde, para que haja maior resolutividade sobre o problema. Ressaltou que a responsabilidade não é somente do usuário, pois os problemas de comunicação entre as Unidades Básicas de Saúde e a população ainda persistem. Destacou que não adianta desenvolver ações, como o projeto E-Cidadão, se elas não forem resolutivas. Como exemplo, citou que, se o paciente ligar para alterar ou cancelar uma consulta e não houver um profissional disponível para atendê-lo, isso também poderá gerar absenteísmo. Portanto, antes de atribuir a responsabilidade ao munícipe, é necessário que a Secretaria organize seus fluxos internos. Informou ainda que o Conselho Municipal de Saúde continuará cobrando providências, que o assunto já está sendo tratado pela Prefeitura, já foi discutido com a secretária da Saúde e também levado ao Legislativo. A presidente Cleia questionou as adequações orçamentárias e solicitou esclarecimentos sobre os decretos apresentados na prestação de contas detalhada, principalmente quanto às justificativas para sua edição. Ressaltou que, conforme a legislação, o Conselho também deveria acompanhar essas informações. Informou que os decretos serão encaminhados à Comissão para análise. Em relação aos decretos anulados, questionou para onde foram destinados os respectivos recursos, como ficarão as metas e os indicadores relacionados a essas anulações e quais serão os impactos. Questionou ainda por que essas informações não são apresentadas mensalmente ao Conselho Municipal de Saúde. Sobre as emendas parlamentares, ressaltou que algumas apresentam saldo porque não foram utilizadas integralmente, enquanto outras não foram executadas e acabaram sendo anuladas. Questionou os motivos dessas situações e citou, como exemplo, uma emenda de R$ 500.000,00 destinada ao Hospital Municipal São José. E questionou qual é o planejamento para sua execução de acordo com o Plano Municipal de Saúde. A presidente questionou ainda por que a Comissão de Mortalidade não está se reunindo. Em seguida, tratou dos empenhos referentes aos anos de 2022, 2023, 2024 e 2025 e ressaltou que, conforme o detalhamento apresentado, esses valores já deveriam estar zerados. Questionou qual é o planejamento para a utilização desses empenhos e quais serviços foram efetivamente prestados. Em relação às Vilas da Saúde, questionou se elas são contabilizadas separadamente, qual é o impacto dessa contabilização e por que cada unidade que possui Vila da Saúde apresenta esses valores de forma separada. Também questionou os valores referentes ao convênio e ao contrato do Hospital Bethesda. Pontuou que o contrato do Bethesda é de R$ 313.000.000,00, porém, na apresentação dos convênios do Hospital Municipal São José, os respectivos valores não constam da mesma forma. Questionou o motivo dessa diferença na apresentação das informações. Por fim, a presidente Cleia ressaltou que ainda existem diversas dúvidas referentes à fisioterapia que não foram respondidas. Citou portarias e normativas relacionadas à dor crônica que não foram contempladas e destacou que existem pacientes que já realizaram cirurgia e que, pelo protocolo apresentado, serão classificados como P3. Informou que esse ponto precisa ser revisto, assim como a escolha das unidades participantes do projeto-piloto, pois todas pertencem à mesma região. Questionou por que não foi selecionada uma unidade de cada região. Informou que esses questionamentos serão encaminhados à Comissão, não havendo necessidade de serem respondidos durante a assembleia. A presidente Cleia solicitou ao pleno o acréscimo de 30 minutos de assembleia para concluir a pauta. A presidente abriu para questionamentos do pleno, não houve questionamentos, segue para votação, reprovado pela maioria. **2.6** Apresentação e votação do relatório da CAE. A presidente Cleia explicou que devido ao tempo ter chegado ao seu limite o item **2.6** ficará para próxima assembleia. A presidente Cleia agradeceu a presença de todos, e encerrou a trecentésima octogésima sexta Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Joinville às vinte horas e trinta minutos, da qual eu, Karina de Souza, lavrei a presente ata que vai assinada pelos conselheiros presentes, através do Sistema Eletrônico de Informação – SEI. Estiveram presentes os(as) conselheiros(as): Aline Gabrielle Berkenbrock, Sheila Batista de Araújo, Romaldo Backes, Luan Correa, Giseli Silva Leite, Rafael Seiz Palm, Fábio André Correia Magrini, Rafaela Sierth, Jean Rodrigues da Silva, Maria Carolina de Goes Ulrich, Marilei Ferreira, Claudineia Moreira, Ricardo Paredes Rodrigues, Brenda Nogueira Fagundes, Viviane Czarnobay, Fernando Miano Fernandes, Ivete Rempalski Suzuki Nishi, Jaqueline Schreiner, Martha M. Vieira de Salles Abreu Artilheiro, Marineide Cruz Tonin, Valdir da Silva Coelho, Adão Stefen, Volnei Morais da Silva, José Fausto, Hamilton Vieira, João Júlio de Assis Pereira, Fernandes dos Santos, José Hamilton Araujo, Dionísio Tonatto, Fernando Fissmer, Maycon Truppel Machado, Cleia Aparecida Clemente Giosole, Heloisa Bade, Clélia Vieira dos Santos, Adelina Dognini, Eduardo Aquiles Fischer, Susana Staats, Sônia Izidoro Antunes Cidral e Luiz de Bittencourt.

Documento assinado eletronicamente por **Cleia Aparecida Clemente Giosole**, **Usuário Externo**, em 27/10/2026, às 16:03, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Paredes Rodrigues**, **Usuário Externo**, em 27/10/2026, às 16:56, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Aline Gabrielle de Souza Berkenbrock**, **Diretor (a) Executivo (a)**, em 27/10/2026, às 17:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Susana Staats**, **Usuário Externo**, em 27/10/2026, às 17:40, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Adelina Dognini**, **Usuário Externo**, em

27/10/2026, às 19:22, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Rafaela Sierth**, **Usuário Externo**, em 27/10/2026, às 19:42, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Heloisa Bade**, **Usuário Externo**, em 27/10/2026, às 19:52, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Eduardo Aquiles Fischer**, **Usuário Externo**, em 28/10/2026, às 10:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Brenda Nogueira Fagundes**, **Usuário Externo**, em 28/10/2026, às 10:24, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Romaldo Backes**, **Diretor (a) Executivo (a)**, em 28/10/2026, às 11:04, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Dionisio Tonatto**, **Usuário Externo**, em 28/10/2026, às 12:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Jean Rodrigues da Silva**, **Usuário Externo**, em 28/10/2026, às 14:25, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Sheila Batista de Araujo**, **Diretor (a) Executivo (a)**, em 28/10/2026, às 15:05, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Viviane Czarnobay**, **Usuário Externo**, em 29/10/2026, às 11:16, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Hamilton Vieira**, **Usuário Externo**, em 30/10/2026, às 19:45, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Adao Steffen**, **Usuário Externo**, em 02/11/2026, às 11:26, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Maria Carolina de Goes Ulrich**, **Usuário Externo**, em 03/11/2026, às 12:08, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Valdir da Silva Coelho**, **Usuário Externo**, em 03/11/2026, às 13:07, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Ivete Rempalski Suzuki Nishi**, **Usuário Externo**, em 03/11/2026, às 14:40, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Giseli Silva Leite**, **Usuário Externo**, em 03/11/2026, às 15:49, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

Documento assinado eletronicamente por **Luiz de Bittencourte**, **Usuário Externo**, em 04/11/2026, às 07:31, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.

código verificador **31415631** e o código CRC **8CCC1364**.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Hospital Municipal São José

2° Quadrimestre 2026

Prefeitura de Joinville | HOSPITAL SÃO JOSÉ

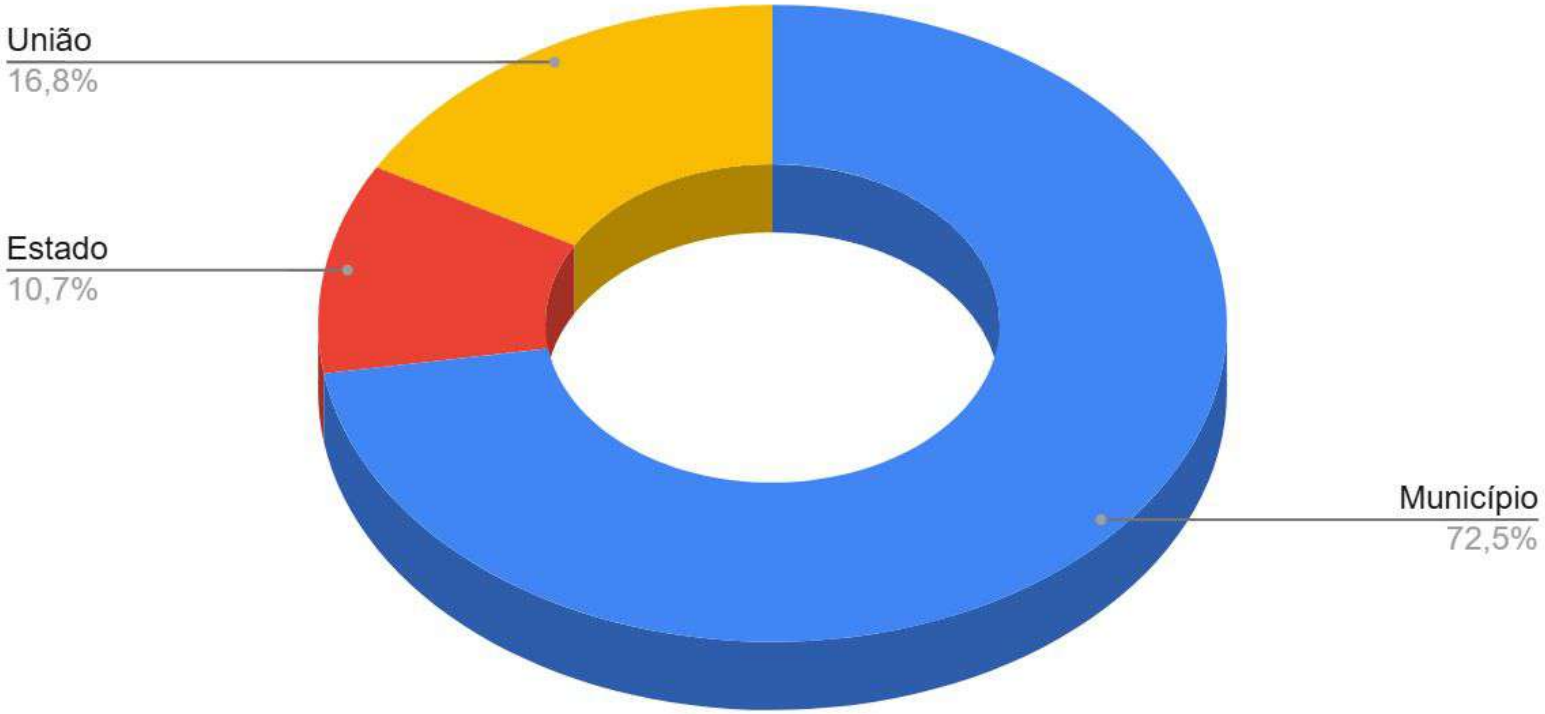
RECEITA X DESPESA - POR FONTE DE RECURSOS - 2º QUADRIMESTRE

Fonte de Recurso	Descrição	Arrecadado (R$)	%	Executado (R$)	%	Saldo	% Execução
15001002	Tesouro Municipal	111.611.327,82	72,09	112.676.575,86	74,52	-1.065.248,04	100,95
1501/2501	Arrecadação própria	610.005,14	0,39	590.547,78	0,39	19.457,36	96,81
1600/2600	Transferência SUS União	26.065.296,32	16,83	21.794.011,63	14,41	4.271.284,69	83,61
1621/2621	Transferência SUS Estado	8.923.991,37	5,76	8.603.286,91	5,69	320.704,46	96,41
1632	Convênio Estado	7.599.940,07	4,91	7.540.911,31	4,99	59.028,76	99,22
1659/2659	Judicial	5.842,08	0,00	3.331,96	0,00	2.510,12	57,03
1756	Alienação de Bens	289,79	0,00	0,00	0,00	289,79	0,00
16003130	Emenda Parlamentar - Federal	14.958,85	0,01	0,00	0,00	14.958,85	0,00
16003110	Emenda Parlamentar - Estadual	491,29	0,00	0,00	0,00	491,29	0,00
Total	-	**154.832.142,73**	**100,00**	**151.208.665,45**	**100,00**	**3.623.477,28**	**97,66**

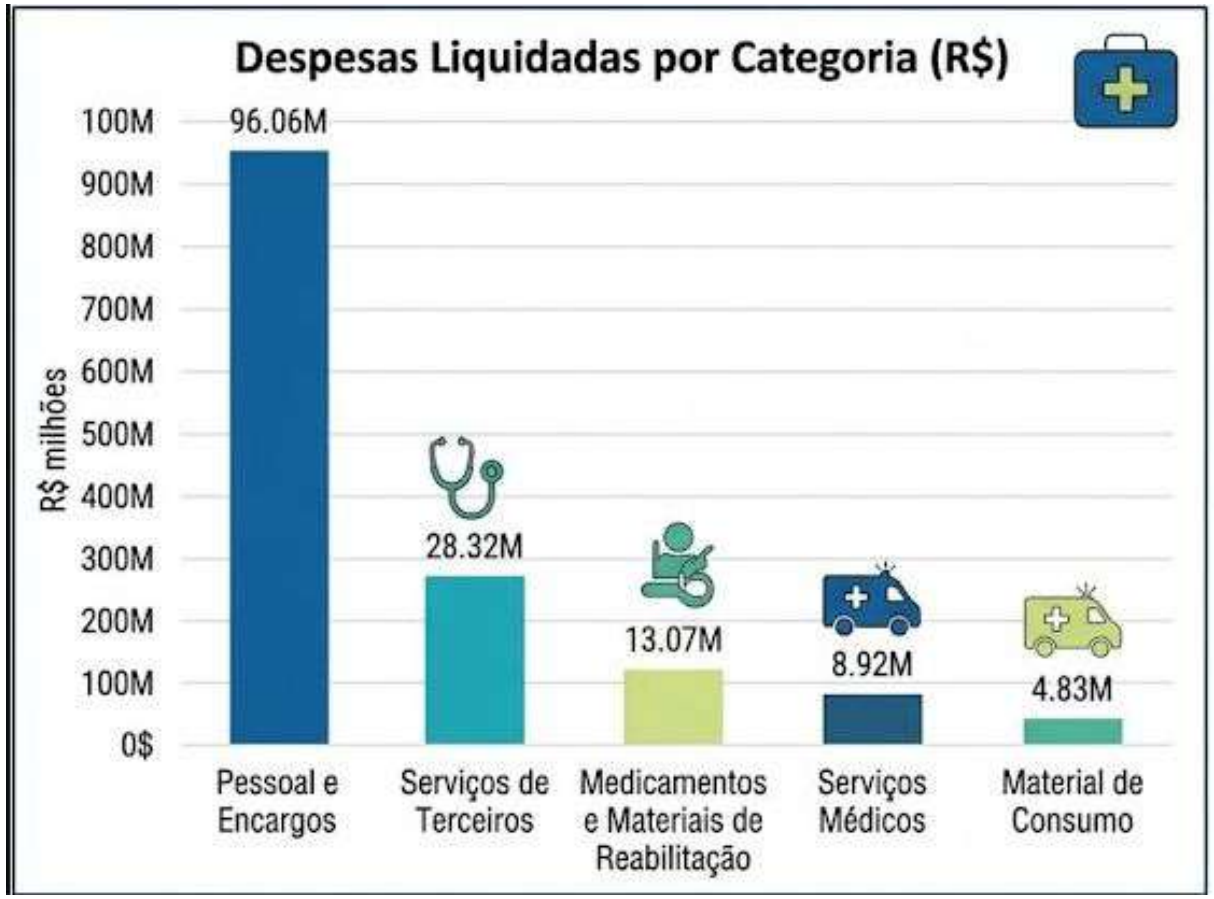


Fonte: Relatório e-pública - Receita arrecadada e despesa liquidada no período.

RECEITAS POR ENTE FEDERATIVO



DESPESAS POR CATEGORIA - 2º QUADRIMESTRE



Categoria	Despesas Liquidadas (R$)	% of Total
Pessoal e Encargos	96.062.247,40	63,53%
Serviços de Terceiros	28.320.840,00	18,73%
Medicamentos e Materiais de Reabilita...	13.073.830,00	8,65%
Serviços Médicos	8.920.150,00	5,90%
Material de Consumo	4.831.618,05	3,19%
Total	**151.208.665,45**	**100,0%**

EXECUÇÃO FINANCEIRA - CONVÊNIOS

2023TR000677 - Custeio e manutenção dos serviços de saúde

- **Cronograma de Desembolso:** R$ 32.000.000,00 (recebido R$ 32.000.000,00 - 08 parcelas)
- **Vigência:** 31/10/2026 (Termo Aditivo SEI 27120099)
- **Prestação de contas:** regulares até a 6ª parcela.
- **Execução:** R$ 22.270.241,69 (até a conclusão desta apresentação).

2025TR000660 - Custeio e manutenção dos serviços de saúde

- **Cronograma de Desembolso:** R$ 48.000.000,00 (recebido R$ 24.000.000,00 - 06 parcelas)
- **Vigência:** 30/06/2026
- **Prestação de contas:** regulares até a 5ª parcela.
- **Execução:** R$ 22.258.556,84 (até a conclusão desta apresentação).

FATURAMENTO

Faturamento x POA Com Incentivo							PVH		
Mês	Faturamento	POA - Com Incentivo							
		Planos de Trabalho	FAEC	Incentivos	Metas Qualitativas	Total	PVH Produtividade	PVH Incentivo	Total
Abril	7.100.172,04	2.196.357,98	1.395.853,55	801.155,82	1.464.238,65	5.857.606,00	460.444,09	1.655.706,58	2.116.150,67
Maio	7.056.740,80	2.212.203,71	1.403.220,64	801.155,82	1.327.322,23	5.743.902,40	670.149,08	1.655.706,58	2.325.855,66
Junho	6.737.988,94	2.158.304,58	1.351.875,04	801.155,82	1.294.982,75	5.606.318,19	497.748,72	1.655.706,58	2.153.455,30
Julho	6.906.717,92	2.117.183,95	1.200.132,96	801.155,82	1.161.164,78	5.279.637,51	239.117,94	1.775.502,09	2.014.620,03
Total	**27.801.619,70**	**8.684.050,22**	**5.351.082,19**	**3.204.623,28**	**5.247.708,41**	**22.487.464,10**	**1.867.459,83**	**6.742.621,83**	**8.610.081,66**

EMENDAS PARLAMENTARES

EMENDA Nº 0822/2019

Origem: Deputado Kennedy Nunes

Valor: R$ 700.000,00

Objeto: Aquisição de 02 elevadores e equipamentos para o Setor de Hemodinâmica

Status: Equipamento parcialmente recebido em 12/2023 (R$ 638.800,00). Aguarda alteração do plano de trabalho pelo Estado para o saldo restante.

EMENDA Nº 2007/2021

Origem: Deputado Kennedy Nunes

Valor: R$ 962.630,00

Objeto: Ampliação do Centro de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia

Status: Solicitada alteração do plano de trabalho ao Estado.

EMENDA Nº 3796/2026

Origem: Deputado Lunelli

Valor: R$ 150.000,00

Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares para o HMSJ

Status: Pendente de publicação de portaria no Diário Oficial do Estado (DOE) e repasse do recurso.

EMENDA Nº 42510002

Origem: Senadora Ivete da Silveira

Valor: R$ 500.000,00

Objeto: Pagamento de produção extra-teto (cirurgias de média complexidade)

Status: Pendente de ajuste orçamentário para viabilizar o repasse ao HMSJ.

EMENDA Nº 71260001

Origem: Bancada de Santa Catarina

Valor: R$ 400.000,00

Objeto: Pagamento de produção extra-teto (procedimentos ambulatoriais de média complexidade)

Status: Pendente de recebimento do recurso.

CONVÊNIO Nº 2026TR000919

Origem: Fundo Municipal de Saúde de Joinville

Valor: R$ 400.000,00

Objeto: Aquisição de equipamentos para o Hospital Municipal São José

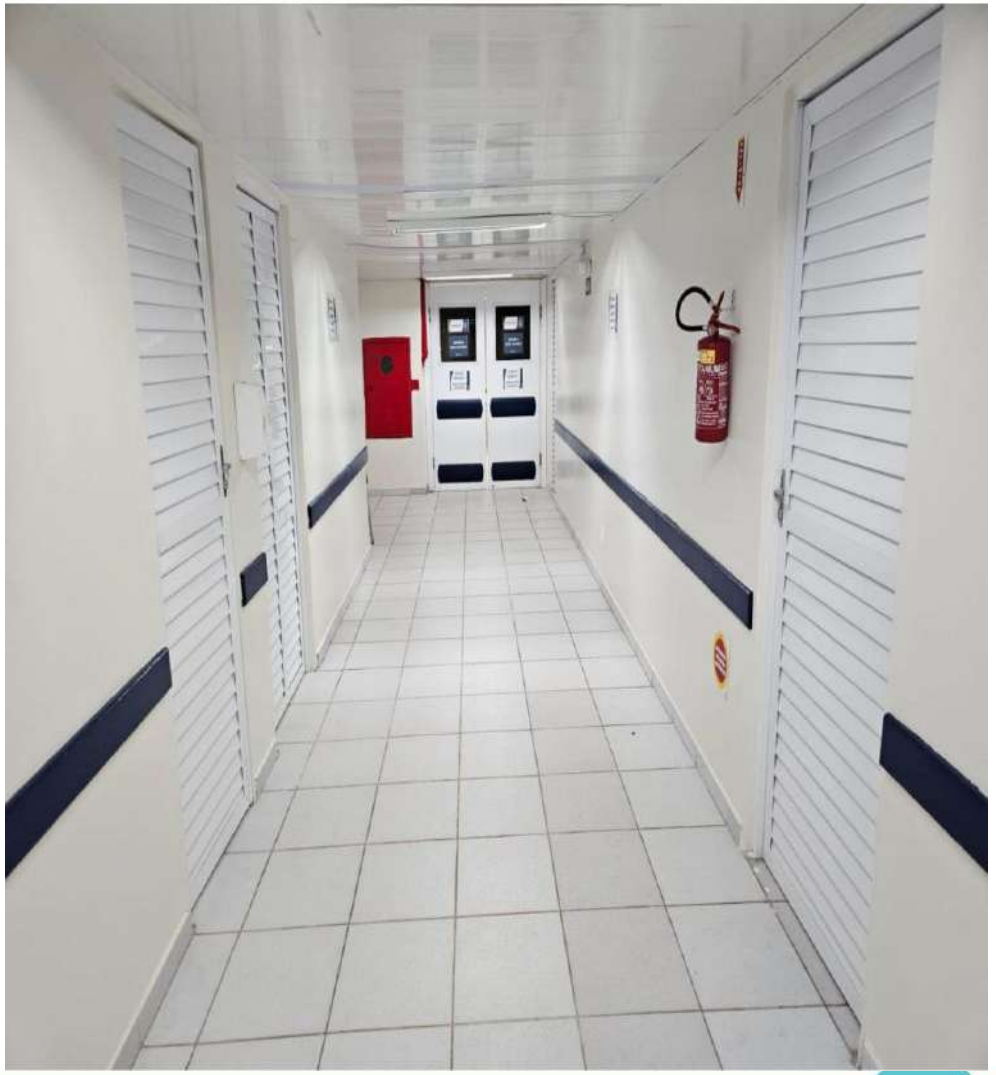
Status: Recurso recebido pelo FMS em 14/07/2026. Em fase de compra dos equipamentos. (Aparelho ultrassom e bomba de infusão de seringa

BENFEITORIAS REALIZADAS

- Revitalização do Necrotério
- Conforto do CCA
- Ativação das salas do CCA para usar na Endoscopia
- Sala de Mini Doses CAF (Oral)
- Entrega das salas da Comissão de pele e NIR (na demolição)
- Troca dos tomógrafos (SPX)
- Substituição do piso do CDI
- Adequação do piso na entrada das ambulâncias
- AVC AGUDO - Revitalização e adequação do isolamento

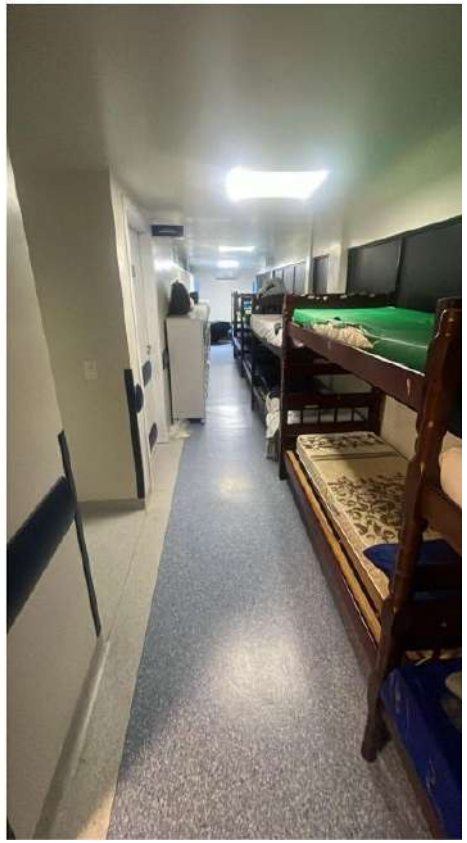
Necrotério

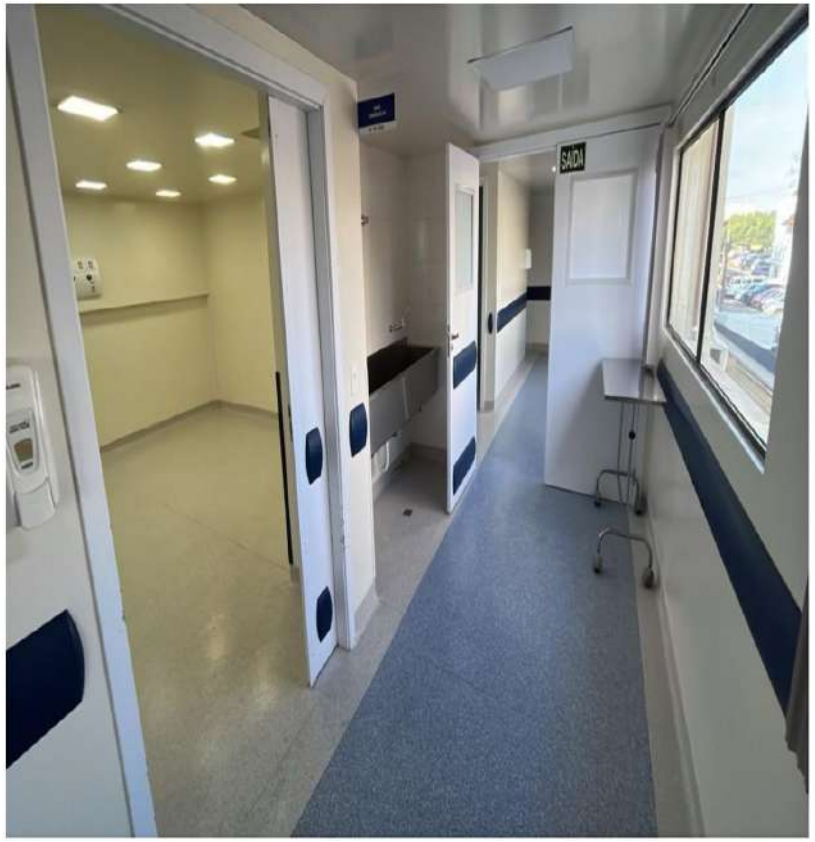




Salas cirúrgicas do CCA para endoscopia, conforto e adequação do expurgo



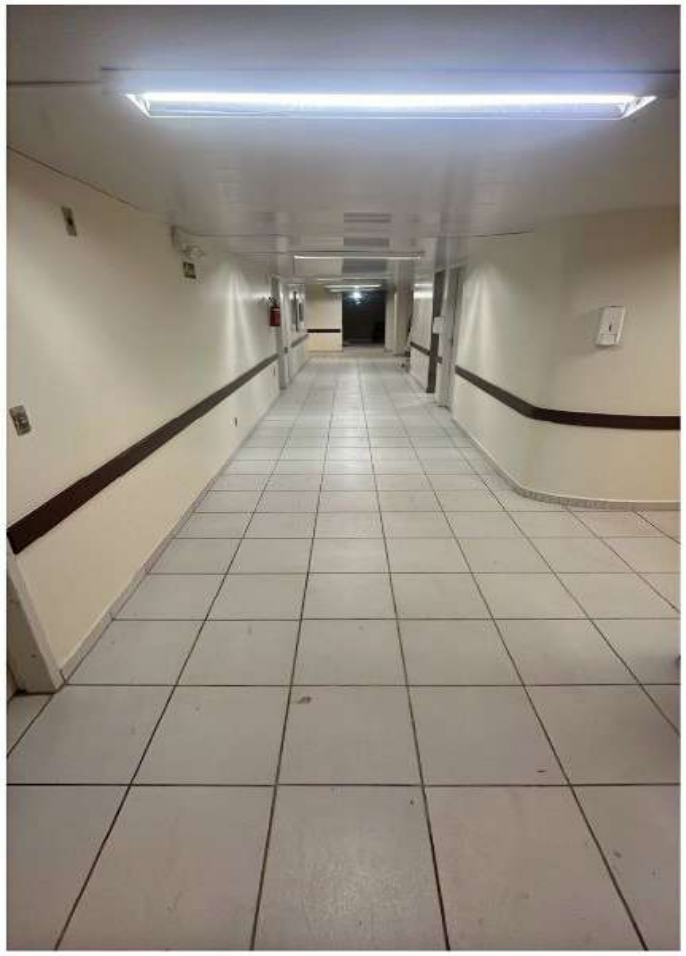


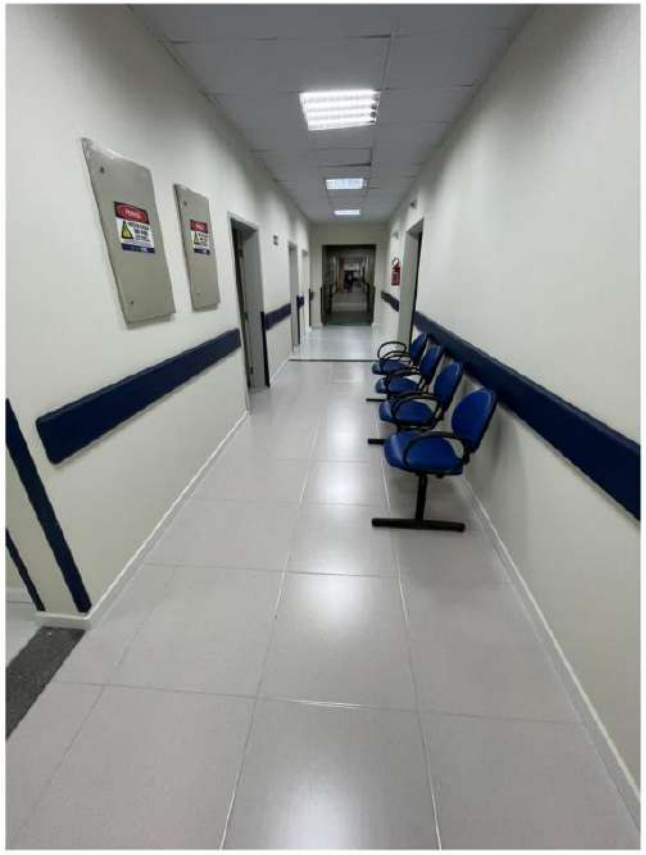




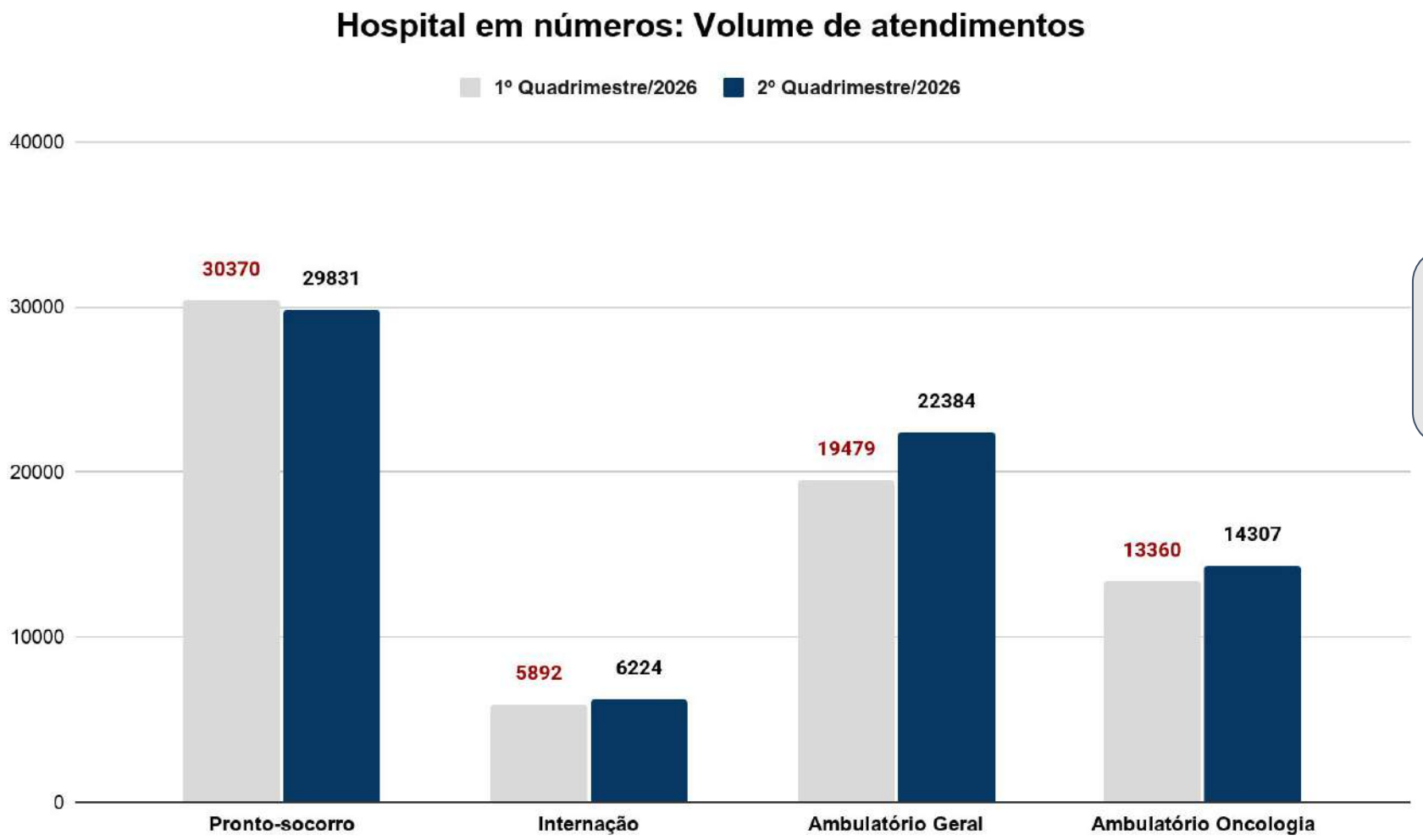
PISO DAS AMBULÂNCIAS E CDI







ASSISTÊNCIA HOSPITALAR



Resumo Geral:
1º Q/2026: 76562
2º Q/2026: 90954
Var: +18,80%

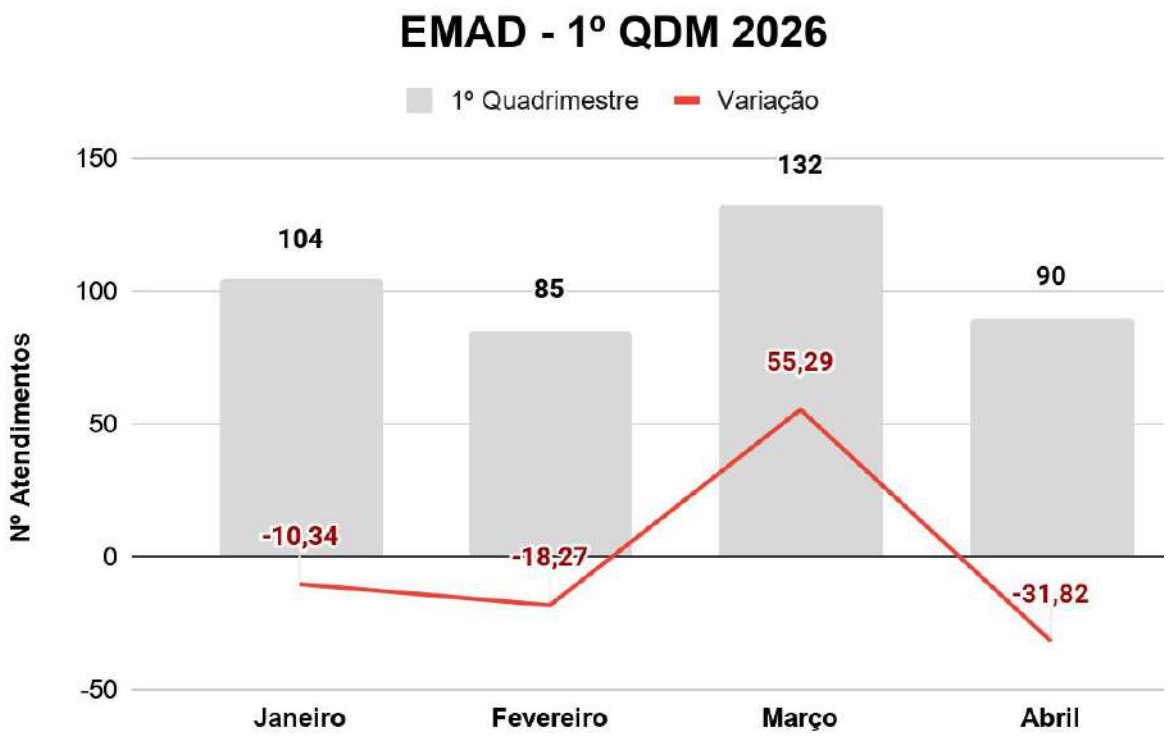
Fonte: Relatório MV Soul (R_EST_ATEN_ORIGEM)

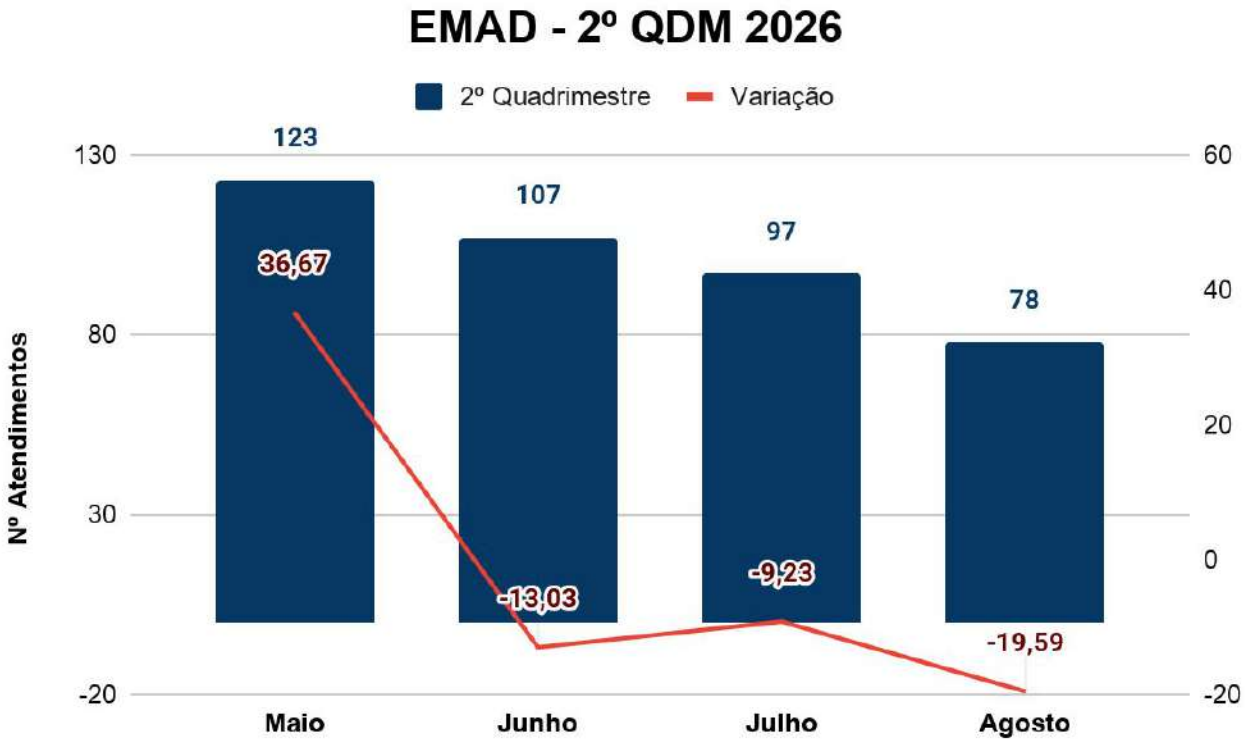
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR



Fonte: Relatório MV Soul (R_ESTFETARIA)

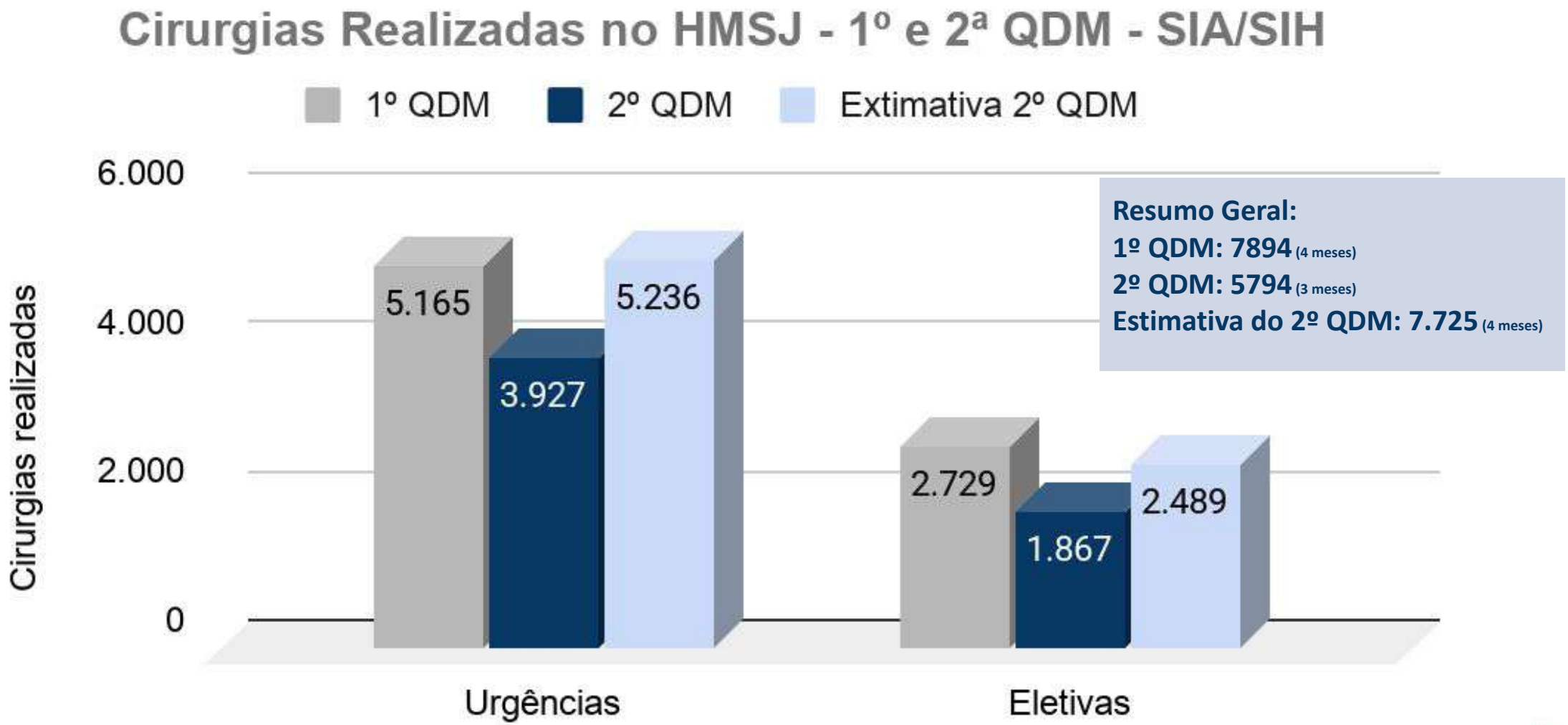
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR





Fonte: Relatório MV Soul (R_EST_ATEN_ORIGEM)

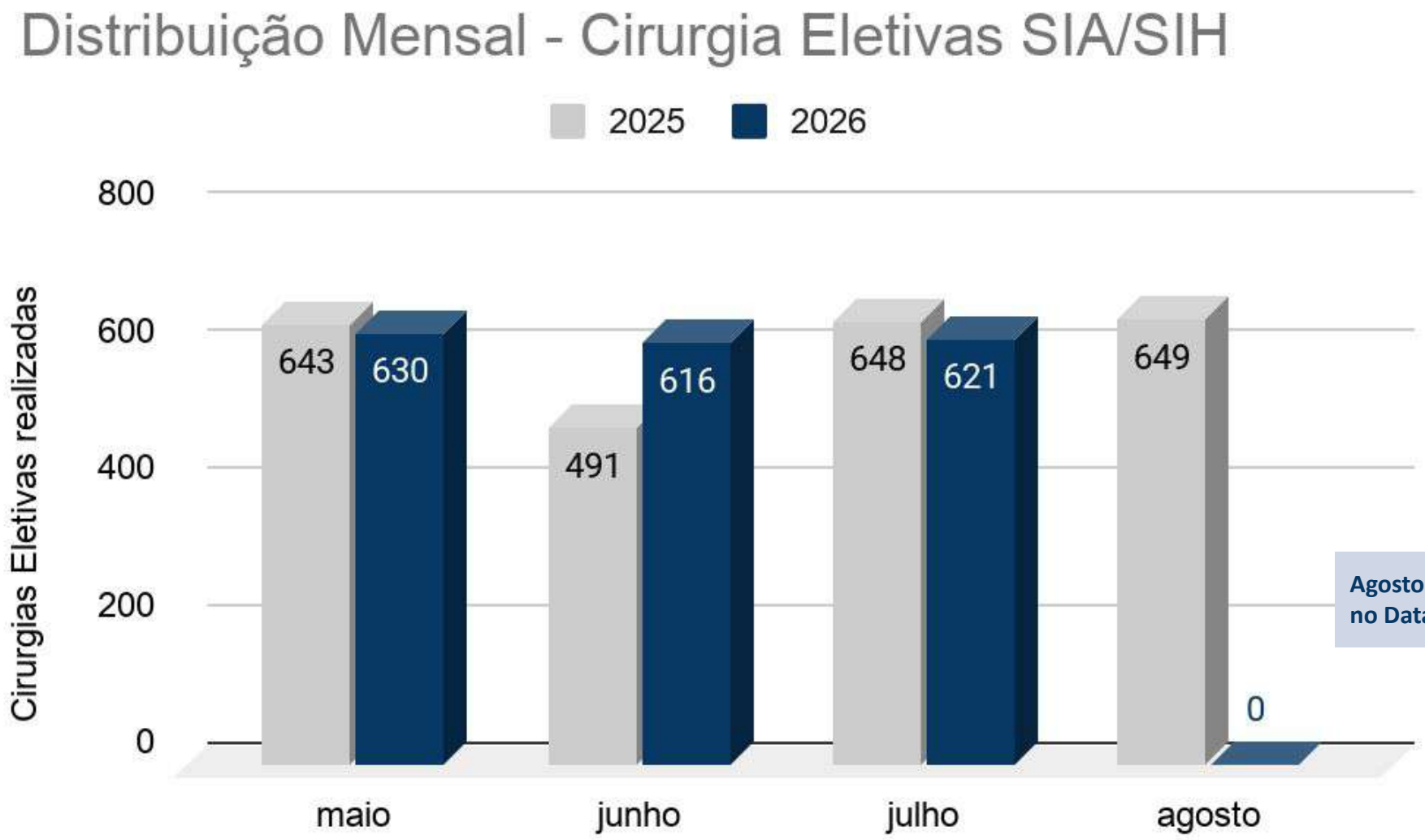
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR



Resumo Geral:
1º QDM: 7894 (4 meses)
2º QDM: 5794 (3 meses)
Estimativa do 2º QDM: 7.725 (4 meses)

Fonte:Tabwin

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

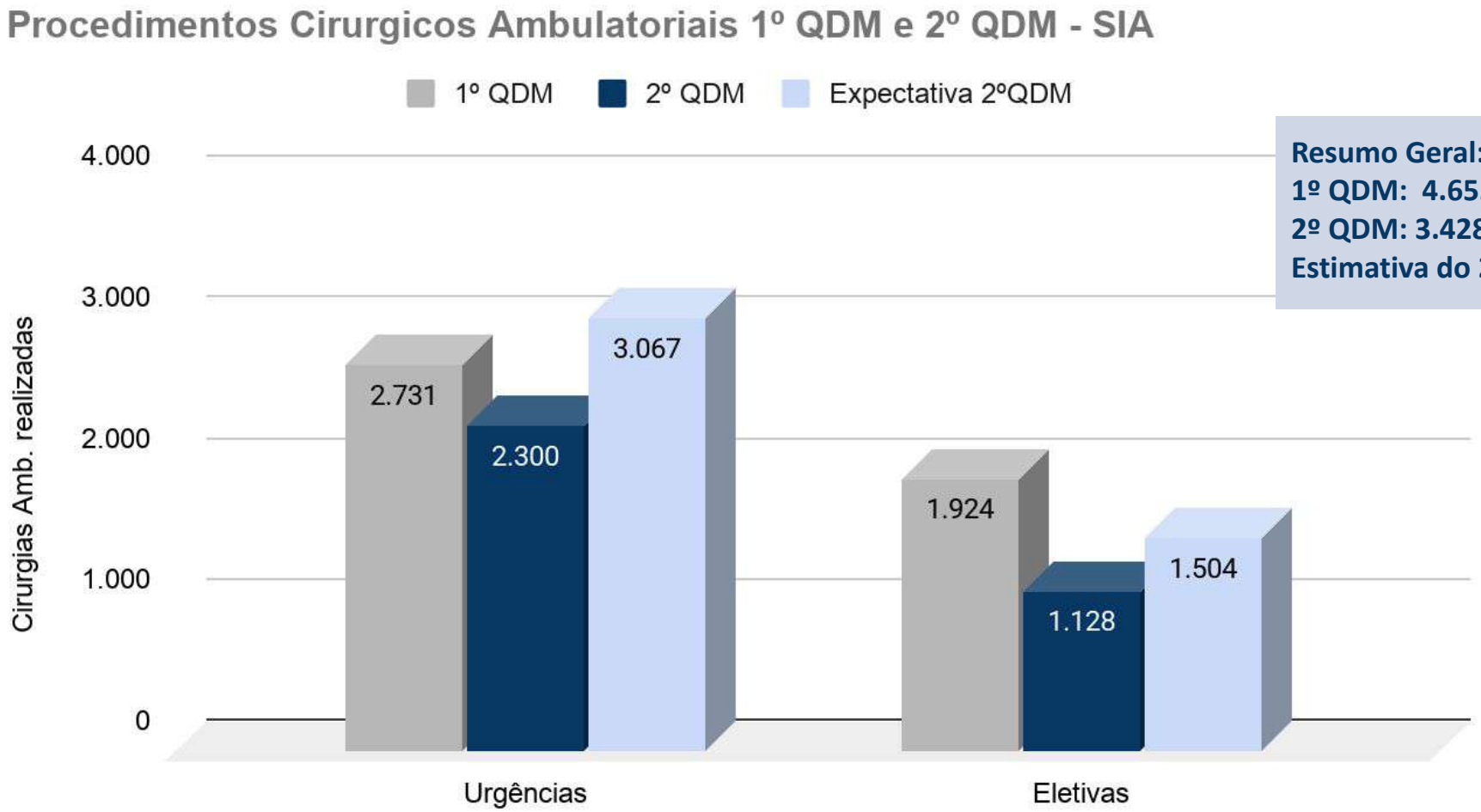


Agosto não Contabilizado no DataSus.

Fonte: Tabwin

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Procedimentos Cirúrgicos Ambulatoriais - SIA

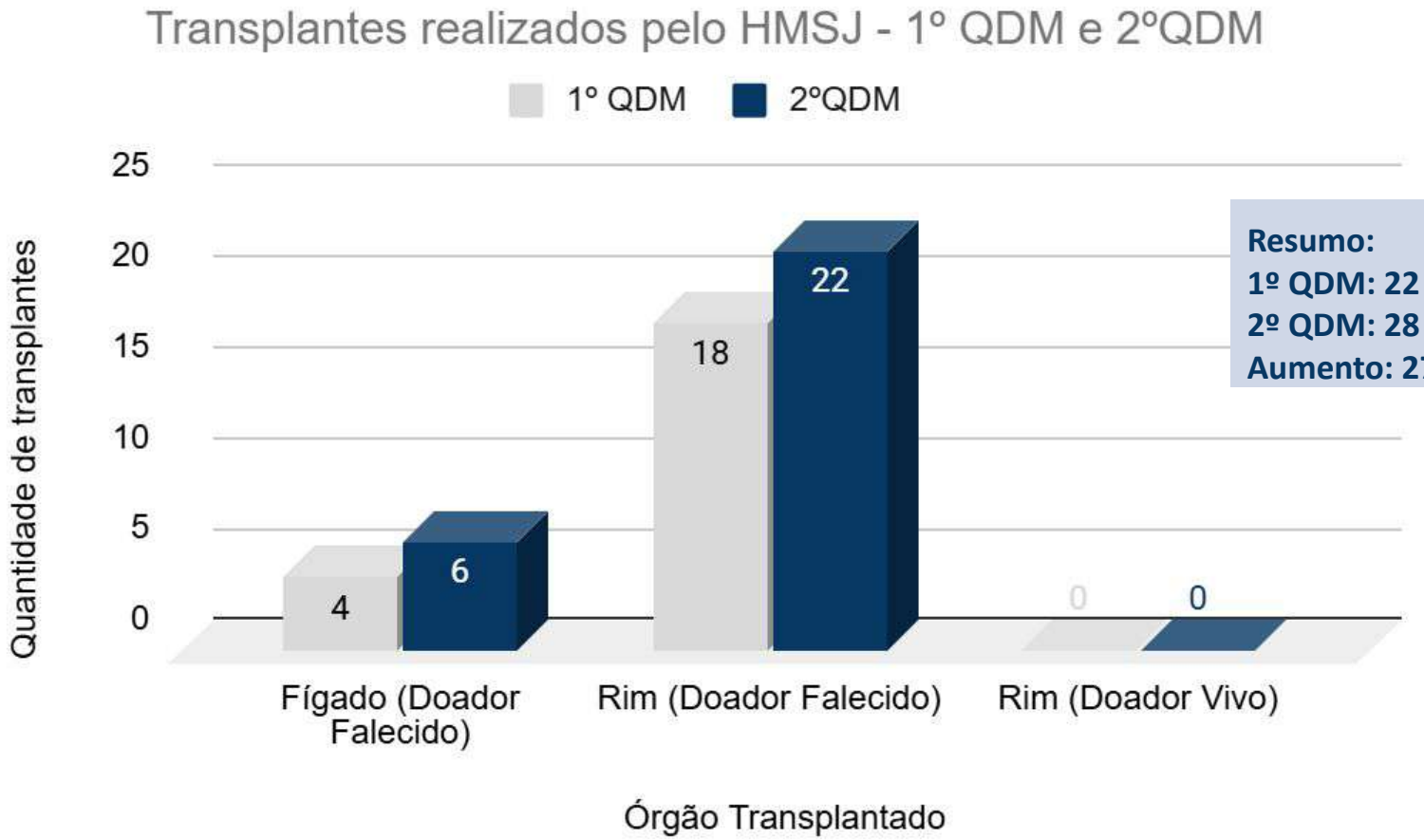


Resumo Geral:
1º QDM: 4.655 (4 meses)
2º QDM: 3.428 (3 meses)
Estimativa do 2º QDM: 4.571 (4 meses)

Fonte: Tabwin

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

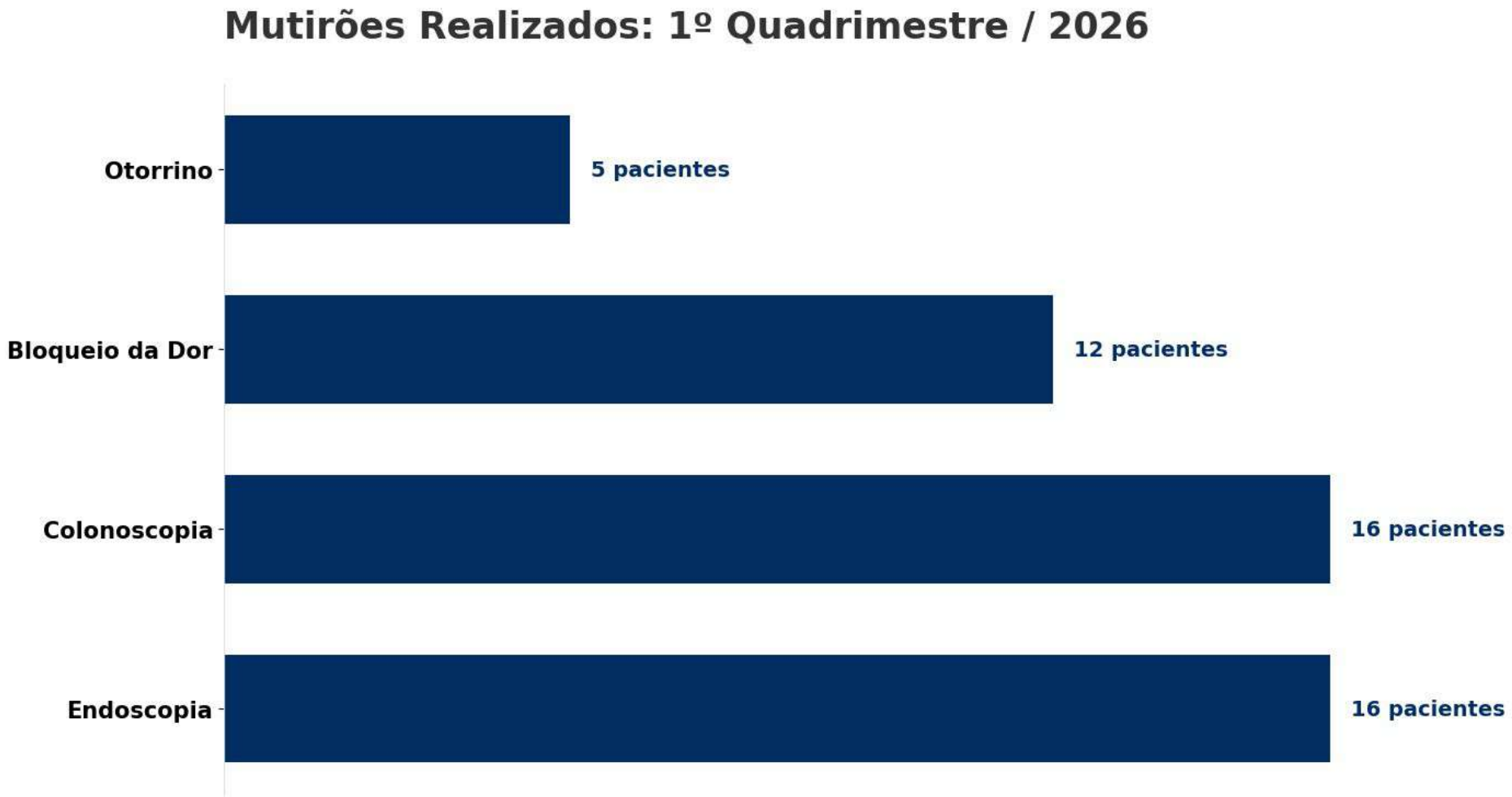
Transplantes realizados por equipe/ Centro transplantador



Resumo:
1º QDM: 22 transplantes
2º QDM: 28 transplantes
Aumento: 27%

Fonte: Dados de Doação e Transplantes em Santa Catarina 2026. Disponível em: https://sctransplantes.saude.sc.gov.br/index.php/pt/servicos/estatisticas.html

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR



RESUMO EXECUTIVO 1ºQ 2026 | Total de Pacientes Atendidos: 49 | Especialidades com Mutirões: 4

Prefeitura de Joinville | HOSPITAL SÃO JOSÉ

Fonte: Planilha Marcação Cirúrgica
(https://docs.google.com/spreadsheets/d/1VBu8lo4AUGb10eLh0hcsYXJ_36KmISsHQrfJ39uyAzg/edit?usp=sharing)

MUITO OBRIGADA!

Elaborado por:

Diretoria de Regulação e Assistência

Diretoria Administrativa e Financeira

Hospital Municipal São José

Prefeitura de Joinville | HOSPITAL SÃO JOSÉ

Atualizações sobre o Plano de Enfrentamento e Prevenção ao *El Niño*

Secretaria da Saúde

Prefeitura de Joinville

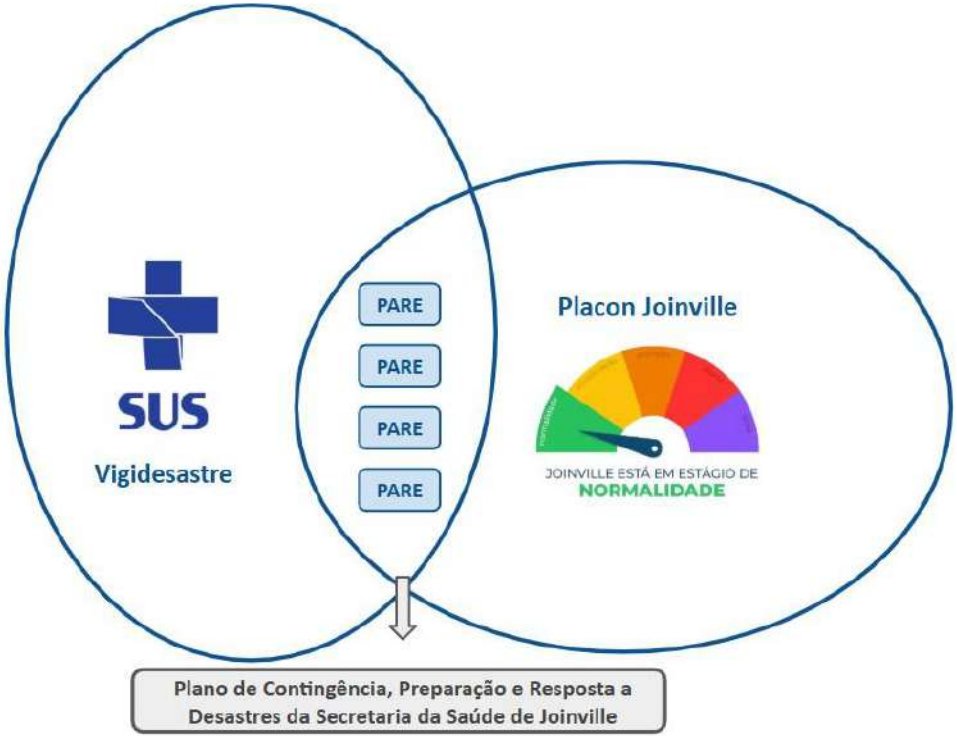
Plano Municipal de Gestão de Riscos de Desastres (PMGRD)

Publicado em 15 de junho de 2026, elaborado sob a supervisão técnica da Diretoria Executiva de Proteção e Defesa Civil, com a finalidade de prevenção, mitigação e redução de riscos no Município de Joinville/SC.

Documento subdividido em:

- Plano de Contingência - PLANCON;
- Atlas de Rotas de Fuga e Pontos de Abrigo;
- Proposição de Medidas Estruturais e Não Estruturais;
- Aprimoramento do Monitoramento e Alerta;
- Educação e Comunicação de Risco.

Plano de Contingência, Preparação e Resposta a Desastres da Secretaria de Saúde de Joinville



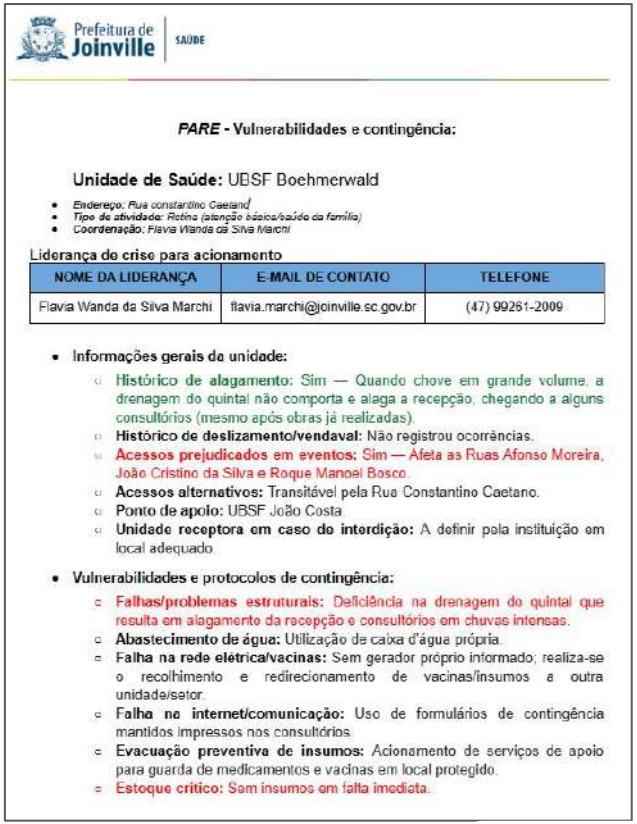
Plano de Ação e Resposta a Emergência (PARE) de cada serviço

Unidades de Saúde

PARE simplificado

Objetivo: Proteção de pessoas e estruturas e redução de danos.

Próximos passos: Oficina de preparação das equipes.



Prefeitura de Joinville | SAÚDE

***PARE* - Vulnerabilidades e contingência:**

Unidade de Saúde: UBSF Boehmerwald

- *Endereço: Rua constantino Caetano*
- *Tipo de atividade: Rotina (atenção básica/saúde da família)*
- *Coordenação: Flavia Wanda da Silva Marchi*

Liderança do crise para acionamento

NOME DA LIDERANÇA	E-MAIL DE CONTATO	TELEFONE
Flavia Wanda da Silva Marchi	flavia.marchi@joinville.sc.gov.br	(47) 99261-2009

- **Informações gerais da unidade:**
  - **Histórico de alagamento:** Sim — Quando chove em grande volume, a drenagem do quintal não comporta e alaga a recepção, chegando a alguns consultórios (mesmo após obras já realizadas).
  - **Histórico de deslizamento/vendaval:** Não registrou ocorrências.
  - **Acessos prejudicados em eventos:** Sim — Afeta as Ruas Afonso Moreira, João Cristino da Silva e Roque Manoel Bosco.
  - **Acessos alternativos:** Transitável pela Rua Constantino Caetano.
  - **Ponto de apoio:** UBSF João Costa.
  - **Unidade receptora em caso de interdição:** A definir pela instituição em local adequado.
- **Vulnerabilidades e protocolos de contingência:**
  - **Falhas/problemas estruturais:** Deficiência na drenagem do quintal que resulta em alagamento da recepção e consultórios em chuvas intensas.
  - **Abastecimento de água:** Utilização de caixa d'água própria.
  - **Falha na rede elétrica/vacinas:** Sem gerador próprio informado; realiza-se o recolhimento e redirecionamento de vacinas/insumos a outra unidade/setor.
  - **Falha na internet/comunicação:** Uso de formulários de contingência mantidos impressos nos consultórios.
  - **Evacuação preventiva de insumos:** Acionamento de serviços de apoio para guarda de medicamentos e vacinas em local protegido.
  - **Estoque crítico:** Sem insumos em falta imediata.

Plano de Ação e Resposta a Emergência (PARE) de cada serviço

UPAS

Objetivo: Manter o funcionamento e responder ao desastre no município.

- Parceria com Vigilância em Saúde do Estado;
- Aplicação da metodologia validada pela OPAS/OMS - aplicada na MDV;
- Primeira vez aplicada a UPAS.

Próximos passos: Encontros para a adaptação do método e construção do documento.

Simulado de resposta a desastres de grande proporção

- Realizado no dia 21 de agosto, por meio da Defesa Civil;
- Simulou uma situação em que a cidade registrou mais de 210 milímetros de chuva acumulada em apenas 36 horas com enxurradas e deslizamentos;
- Mobilização de mais de 300 pessoas;
- Atendimento de 127 ocorrências sendo que 6 vítimas estavam sem vida;
- Apontou pontos de ajuste para aprimorar a resposta.



Ação integrada de Vigilância - JATIVOCA

- Mobilização das equipes das Vigilâncias e APS;
- Territórios mapeados como vulneráveis a alagamento;
- Em dois dias, 177 residências foram visitadas;
- Orientações como cuidados com a água e alimentos no caso de alagamentos com distribuição de hipoclorito;



- Como agir em caso de alagamento e evitar acidentes com animais peçonhentos e leptospirose e reforço os principais canais de informações e de contato.

Ação integrada de Vigilância - JATIVOCA

- Vacinação - 222 doses de vacinas em crianças, adolescentes e adultos;
- Vacinação antirrábica e microchipagem para cães e gatos - Aplicação de 365 doses de vacina contra a raiva e 199 microchips em animais;
- Inspeção de terrenos e quintais, reforçando as medidas necessárias para eliminar criadouros do Aedes aegypti e prevenir outras zoonoses.





Qualificação da Sala de Situação Saúde

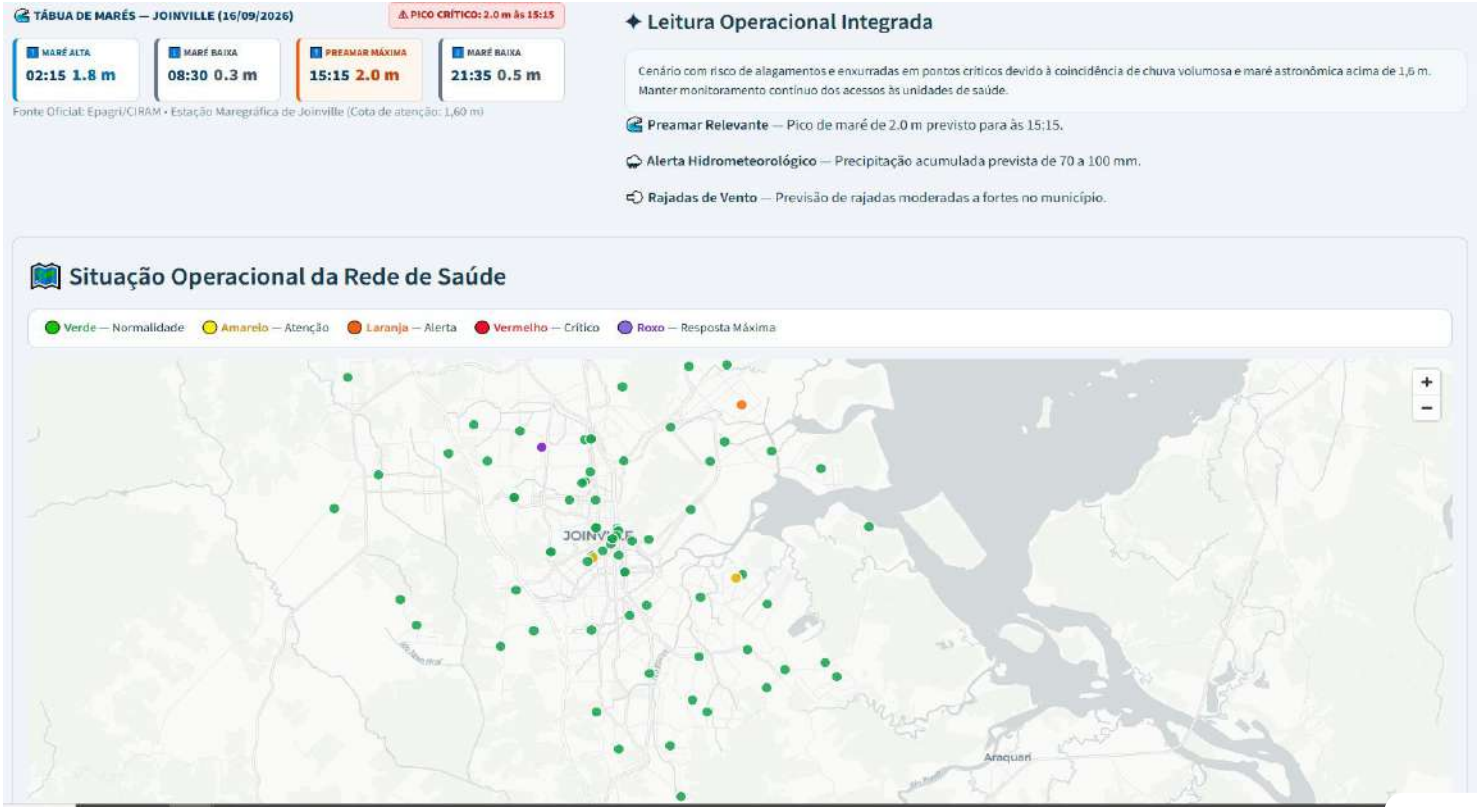
- A Sala de Situação em Saúde é um espaço estratégico de monitoramento de dados em tempo real que conta com a participação das Diretorias da SES, além dos Gerentes e Coordenadores das áreas diretamente envolvidas na resposta;
- Estruturação de decisão rápida na Secretaria da Saúde;
- Desenvolvimento de Ferramenta de IA;
- Mapeamento de pessoas com necessidades especiais;
- Aprimoramento do mapeamento de riscos.

Desenvolvimento de Ferramenta de IA - Sala de Situação Ao Vivo



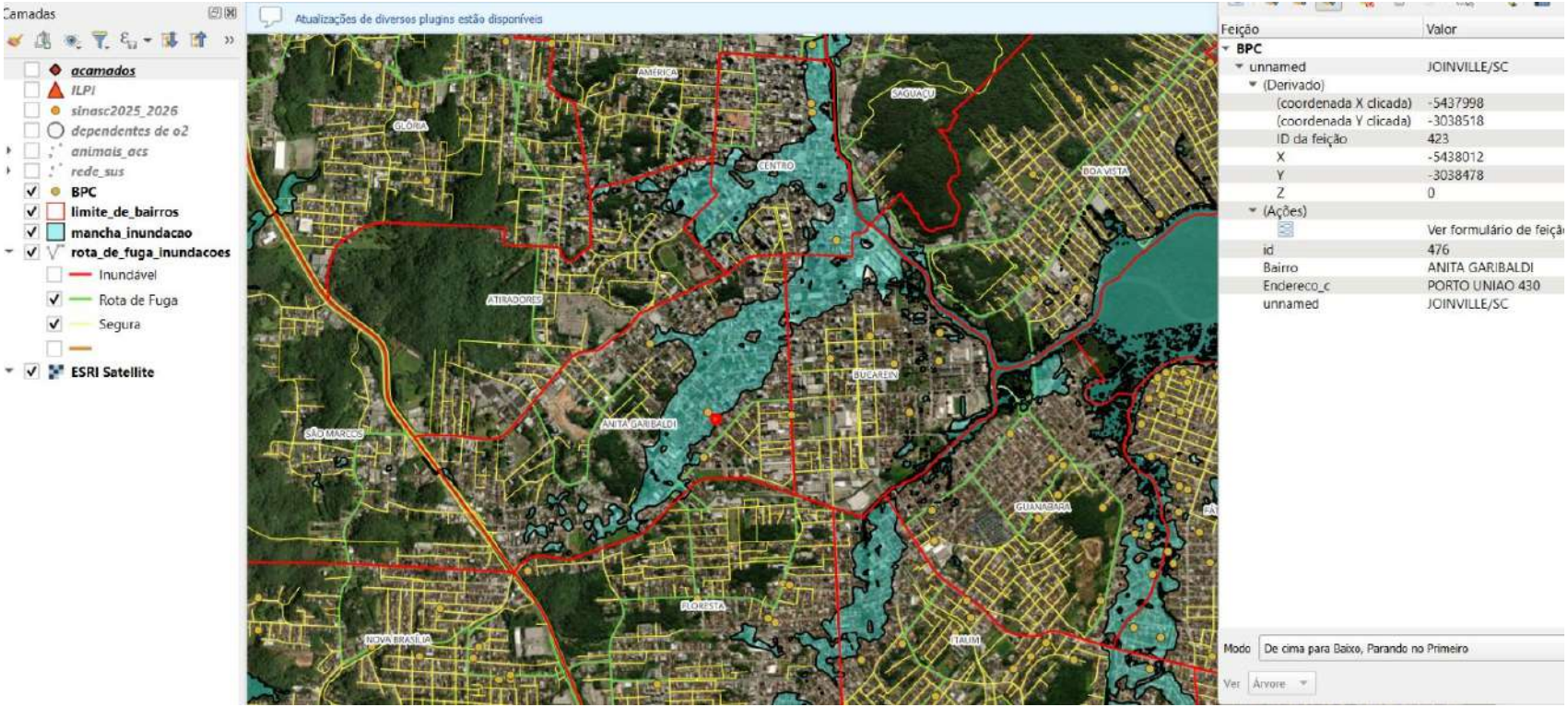
Prefeitura de Joinville

Desenvolvimento de Ferramenta de IA - Sala de Situação Ao Vivo



Prefeitura de Joinville

Mapeamento de Riscos em Saúde em Pessoas com Necessidades Especiais pelo SES/SAS



Informações disponíveis na ferramenta de IA

Prefeitura de Joinville

Outras ações da prefeitura:

- Limpeza e desassoreamento de rios;
- Limpeza de bocas de lobo com caminhão hidrojato.







Prefeitura de
Joinville

2º Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior

2º RDQA – 2026

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

MISSÃO

"Promover saúde e bem-estar para as pessoas."

VISÃO

"Ser uma instituição ágil e inovadora, atenta as necessidades de integralidade e sustentabilidade, referência em gestão de saúde pública no Brasil."

VALORES

- Orgulho e Paixão
- Transparência
- Empatia e Cuidado
- Eficiência e Inovação
- Sustentabilidade e Governança

Fundamentação Legal – RDQA



Lei 8.080/1990 (Art. 33)
Lei Orgânica da Saúde.

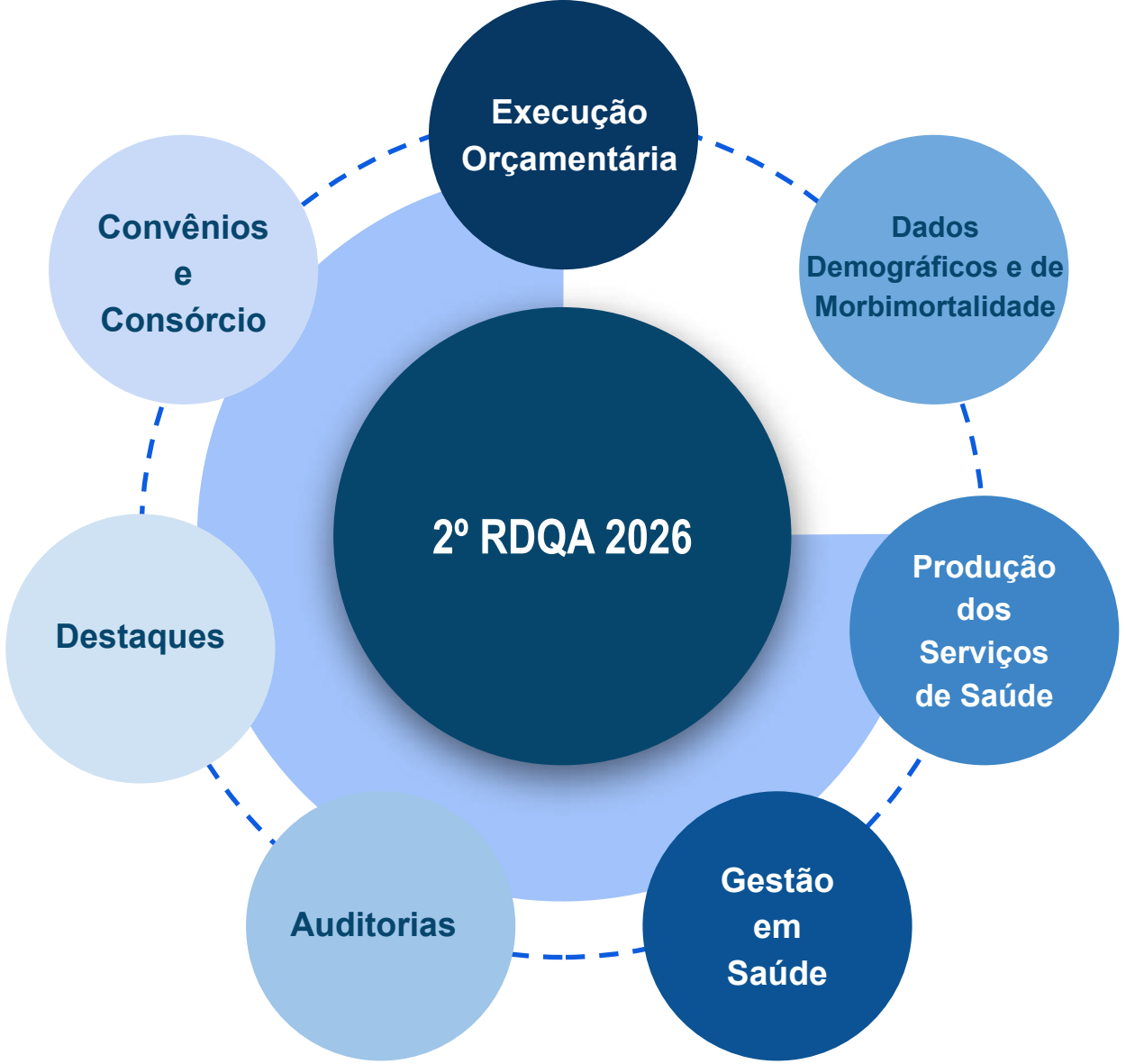
Lei 8.142/1990 (Art. 3 e 4)
Participação Social.

LC 141/2012
Financiamento e Contas.

Resolução CNS 459/2012
Modelo Padronizado RDQA.

Portaria 1/2017 (Art. 99/100)
Obrigatoriedade do RDQA.

Sumário


Execução Orçamentária
Dados Demográficos e de Morbimortalidade
Convênios e Consórcio
2º RDQA 2026
Produção dos Serviços de Saúde
Destaques
Auditorias
Gestão em Saúde



EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Receitas resultantes de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadada até o período (2ºQ/2026)	%
Impostos (IPTU, ITBI, ISS, IRRF)	1.758.050.288,25	1.758.050.288,25	937.861.335,32	53,35
Transferências Constitucionais e Legais (FPM, ITR, IPVA, IPI-Exportação)	1.458.583.559,62	1.458.583.559,62	887.753.364,99	60,86
Total de Receita de Fonte Própria	**3.216.633.847,87**	**3.216.633.847,87**	**1.825.614.700,31**	**56,76**



Aumento de 7,26% em relação ao 2º Q/2025.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026

Receitas de Fonte Própria aplicadas em Saúde – Valor e Percentual

R$ 607.229.024,09

Receita Própria Aplicada em Saúde

(SES, HMSJ e Consórcio)

Aumento de 3,40% em relação ao 2º Q/2025.



Joinville investiu 33,26% de Recursos Próprios em saúde - mais que o dobro do mínimo constitucional exigido, que é de 15%.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026

Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde

Receita	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Arrecadada até o período (2ºQ/2026)	%
Provenientes da União	296.097.387,61	329.237.076,19	223.632.777,61	67,92
Provenientes do Estado	124.951.045,73	124.951.045,73	42.080.661,72	33,68
Outras Receitas (operações de crédito, rendimentos sob decisões judiciais, royalties de petróleo)	12.550.000,00	12.550.000,00	422.954,42	3,37
Total de Receitas Adicionais	**433.598.433,34**	**466.738.121,92**	**266.136.393,75**	**57,02**
Total de Receitas para Financiamento da Saúde (Fonte Própria e Adicionais)			**873.365.417,84**	



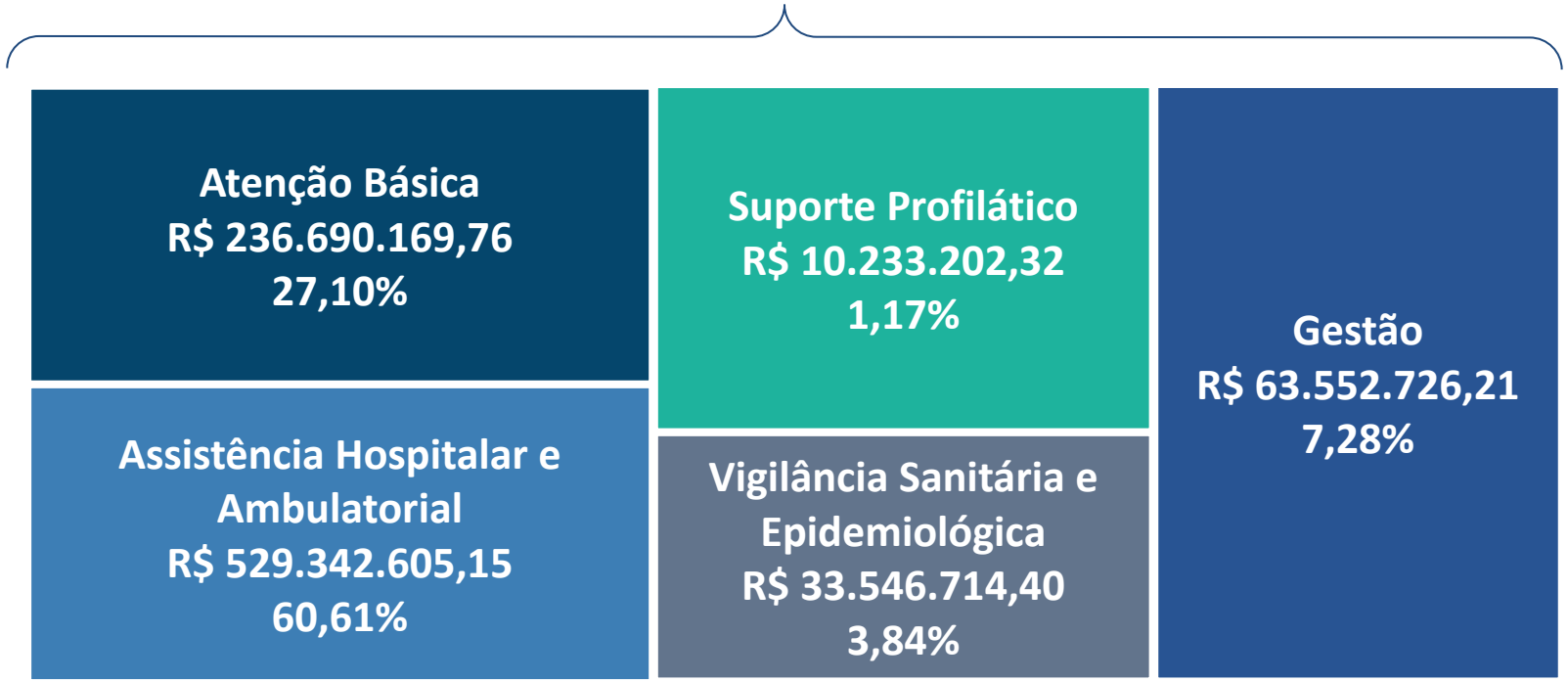
Aumento de 0,86% em relação ao 2º Q/2025.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026

Receita por Subfunção

Total de Receitas Arrecadadas:

R$: 873.365.417,84

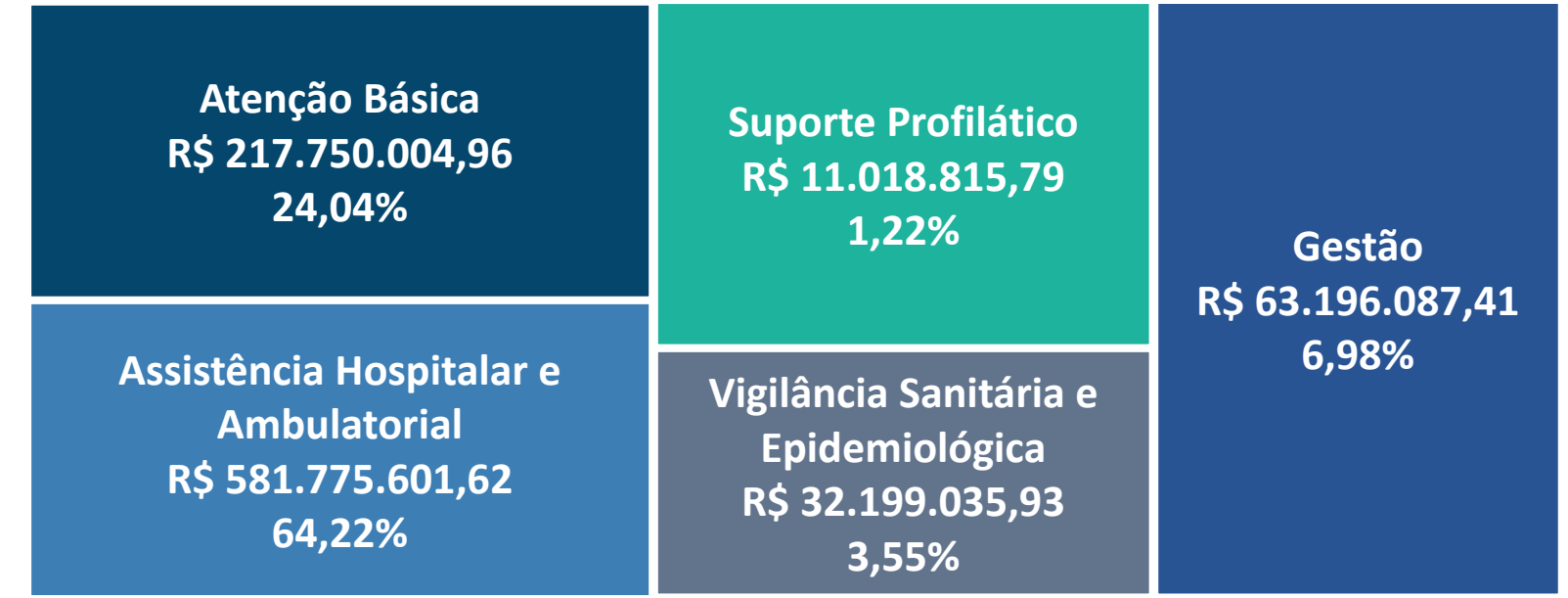


Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026 e sistema e-Publica - dados preliminares. xtraídos em 17/09/2026

Despesas

Total de Despesas Liquidadas:

R$: 905.939.545,71[1]



Nota de Contexto: Do valor total da Assistência Hospitalar e Ambulatorial, R$ 295.624.628,83 foram destinados ao Hospital Municipal São José, equivalentes a 32,63% das despesas totais com Saúde.

1. Os valores correspondem às despesas liquidadas pela SES e HMSJ, sem contabilizar os valores de Consórcio.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026

Medicamentos Elenco Básico

Despesas até o 2º Quadrimestre		
Subfunção	**Valor Liquidado**	**%**
Suporte Profilático e Terapêutico (Federal, Estadual e Municipal)	11.018.815,79	91,90
Outras Despesas (Média e Alta complexidade/ Atenção Básica)	970.727,15	8,10
Total	**11.989.542,94**	**1,32% das Despesas Totais**

Financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

UNIÃO	ESTADO	MUNICÍPIO
R$: 8,20[1]	R$: 5,85[2]	R$: 7,64
1. Portaria GM/MS nº 9.887, de 29/12/2025	2. Deliberação nº 738/CIB/2025	

R$ 21,69 por habitante/ano

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026

Execução Orçamentária por Unidade Gestora – SES e HMSJ

Unidade Orçamentária		Dotação Orçamentária (R$)	Empenhado (até o 2º Q/2026)		Liquidado (até o 2º Q/2026)		Pago (Empenhos + Doc. Extras) (até o 2º Q/2026)	
			Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%
46001	Fundo Municipal de Saúde	604.215.552,55	310.403.078,74	51,37	227.777.195,37	37,70	220.213.700,69	70,94
46002	Secretaria de Saúde - SES	679.938.056,60	399.977.122,90	58,83	394.552.622,79	58,03	386.612.858,60	56,86
47001	Hospital Municipal São José - HMSJ	494.913.924,91	314.987.585,82	63,64	295.624.628,83	59,73	286.042.055,23	57,80
TOTAL		**1.779.067.534,06**	**1.025.367.787,46**	**57,64**	**917.954.446,99**	**51,60**	**892.868.614,52**	**50,19**

1. O relatório do sistema e-pública contabiliza os valores do Cisnordeste (empenhado, liquidado e pago pelo Fundo Municipal de Saúde), enquanto o RREO apresenta os valores de Consórcio de forma separada.
2. A diferença entre o valor empenhado e valor liquidado refere-se aos empenhos emitidos para execução de serviços que necessitam de até 02 meses para certificação (Contratos, Convênios e Credenciamentos).

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 17/09/2026

Execução Orçamentária por Programas

	Programa	Dotação Orçamentária (R$)	Empenhado (até o 2º Q/2026)		Liquidado (até o 2º Q/2026)		Pago (Empenhos + Doc. Extras) (até o 2º Q/2026)	
			Valor (R$)	%	Valor (R$)	%	Valor (R$)	%
2	Joinville Saudável (Contratos, Atas, Credenciamentos, Convênios...)	632.097.577,45	329.533.430,39	54,06	241.723.342,84	38,24	232.010.513,25	36,70
7	Joinville Talentos (Folha de Pagamento)	650.105.031,70	380.842.718,75	58,58	380.603.233,32	58,54	374.812.804,04	57,65
8	Joinville Íntegra (Judiciais)	1.951.000,00	4.052,50	0,21	3.242,00	0,17	3.242,00	0,17
TOTAL		1.284.153.609,15	710.380.201,64	55,32	622.329.818,16	48,46	606.826.559,29	47,25

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 17/09/2026

Execução Orçamentária por Ações – FMS

Ação	Dotação (R$)	Empenhado (R$)	Liquidado (R$)	Pago (R$)
Investimento na Atenção Básica	55.257.752,36	6.983.995,26	5.542.701,01	5.037.482,58
Investimento na Assistência Hospitalar e Ambulatorial	15.424.184,76	1.620.741,57	725.943,48	691.928,85
Investimento na Vigilância Epidemiológica	524.840,95	0,00	0,00	0,00
Assistência complementar - Serviços Ambulatoriais	79.106.145,79	42.911.354,38	33.714.023,51	33.644.652,89
Assistência complementar - Serviços Hospitalares	267.496.908,82	170.783.122,10	117.890.336,37	117.890.336,37
Custeio da Atenção Básica	76.510.154,61	36.932.699,51	28.484.772,63	25.858.050,86
Custeio da Assistência Hospitalar e Ambulatorial	86.782.373,21	34.501.547,73	26.700.287,19	24.307.940,49
Custeio da Vigilância Sanitária	10.000,00	0,00	0,00	0,00
Custeio da Vigilância Epidemiológica	6.430.999,84	3.682.864,06	3.074.449,93	2.790.246,03
Requerimentos Administrativos - Assist. Hospitalar e Ambulatorial	550.000,00	0,00	0,00	0,00
Participação Popular	440.000,00	103.899,30	100.565,30	91.934,13
Aquisição do Elenco Básico de Medicamentos	13.807.192,21	12.291.851,05	11.018.815,79	9.524.548,69
Gestão do Conhecimento em Saúde Pública	875.000,00	59.185,00	55.000,00	50.815,00
Atendimento às Demandas Judiciais - Assist. Hospitalar Ambulatorial	1.000.000,00	531.818,78	470.300,16	325.764,80
TOTAL FMS	**604.215.552,55**	**310.403.078,74**	**227.777.195,37**	**220.213.700,69**

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 17/09/2026

Execução Orçamentária por Ações – SES

Ação	Dotação (R$)	Empenhado (R$)	Liquidado (R$)	Pago (R$) (Empenhos + Doc. Extras)
Processos judiciais	1.950.000,00	4.052,50	3.242,00	3.242,00
Despesas Judiciais Compulsórias - SES	1.000,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com Pessoal - Atenção Básica - SES	314.962.493,27	183.722.531,32	183.722.531,32	180.888.158,24
Despesa com Pessoal - Assist. Hospitalar e Ambulatorial	214.737.245,08	124.051.176,37	124.051.176,37	122.125.236,29
Despesa com Pessoal - Vigilância Sanitária - SES	12.004.072,14	7.188.067,52	7.188.067,52	7.078.446,24
Despesa com Pessoal - Vigilância Epidemiológica - SES	36.509.367,22	21.936.518,48	21.936.518,48	21.549.667,13
Processos Administrativos - SES	9.882.024,90	4.553.300,95	3.537.234,22	3.085.870,67
Gestão da Vigilância e Limpeza na Área de Saúde - SES	18.000.000,00	14.577.050,70	10.408.913,25	8.710.941,89
Despesas com Pessoal - SES	71.891.853,99	43.944.425,06	43.704.939,63	43.171.296,14
TOTAL SES	**679.938.056,60**	**399.977.122,90**	**394.552.622,79**	**386.612.858,60**
TOTAL GERAL (DADOS CONSOLIDADOS)	**1.284.153.609,15**	**710.380.201,64**	**622.329.818,16**	**606.826.559,29**

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 17/09/2026

Execução de Restos a Pagar

Inscritos Processados referem-se aos empenhos liquidados aguardando pagamento, sendo a maior parte relativa à folha de pagamento do mês de dezembro, paga em janeiro.

Inscritos Não Processados referem-se aos empenhos emitidos para pagamento dos serviços executados nos meses de nov e dez que são certificados nos meses de jan e fev do ano seguinte.

Demonstrativo de Execução de Restos	Valor (R$)
Inscritos Processados	50.958.936,50
Inscritos Não Processados	46.276.049,35
Total de Restos Inscritos	**97.234.985,85**
Restos Pagos	84.367.358,62
Documentos Extraorçamentários Pagos (IMPOSTOS)	**1.831.257,32**
Valor Total de Pagamentos de Restos efetuados no Período	**86.198.615,94**
Restos Cancelados	10.624.378,89

Fonte: relatórios do sistema e-publica, (dados preliminares): Data da Consulta: 17/09/2026. Tabela 12. Execução de restos.

Síntese da Execução Orçamentária e dos Restos a Pagar – SES

Demonstrativo de Pagamentos de Empenhos e Restos a Pagar	Pago (R$)
Valor Total de Pagamentos de Empenhos e Documentos Extraorçamentários	606.826.559,29
Valor Total de Pagamentos de Restos e Documentos Extraorçamentários	86.198.615,94
TOTAL DE PAGAMENTOS EFETUADOS NO PERÍODO	**693.025.175,23**

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório preliminar emitido em 17/09/2026 e sistema e-Publica - dados preliminares. extraídos em 17/09/2026

Gasto por Habitante

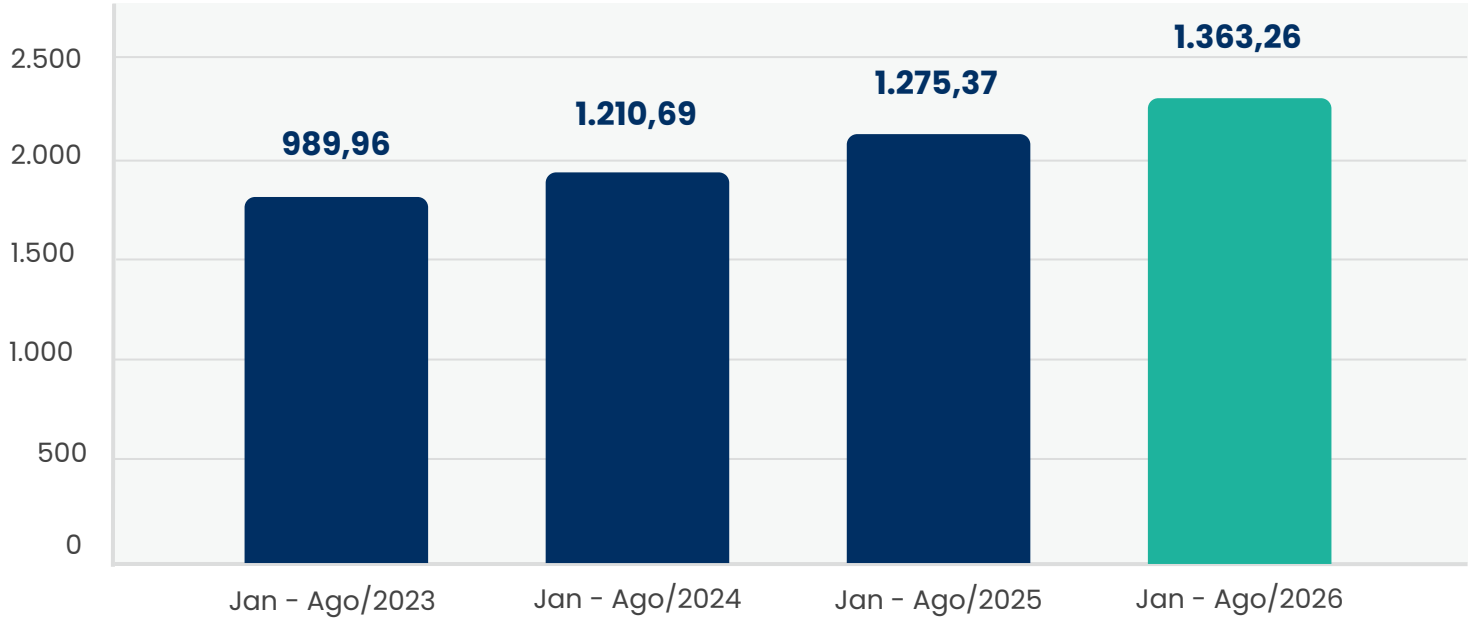
GASTO POR HABITANTE
(Jan - Ago/2026)

R$ 1.363,26

por habitante

+6,89% em relação ao mesmo período de 2025 (R$ 1.275,37)

EVOLUÇÃO DOS GASTOS POR HABITANTE



O QUE SIGNIFICA?

Indica quanto foi investido em saúde para cada habitante do município no período.

POPULAÇÃO CONSIDERADA

664.541

Habitantes (IBGE 2025)

Esse indicador permite avaliar a aplicação dos recursos públicos de saúde em relação à população atendida.

Fonte: RREO/Anexo 12 - Relatório prévio emitido em 17/09/2025



DADOS DEMOGRÁFICOS E DE MORBIMORTALIDADE

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

População Estimada:

Idosos
(60+ anos)

15,0%

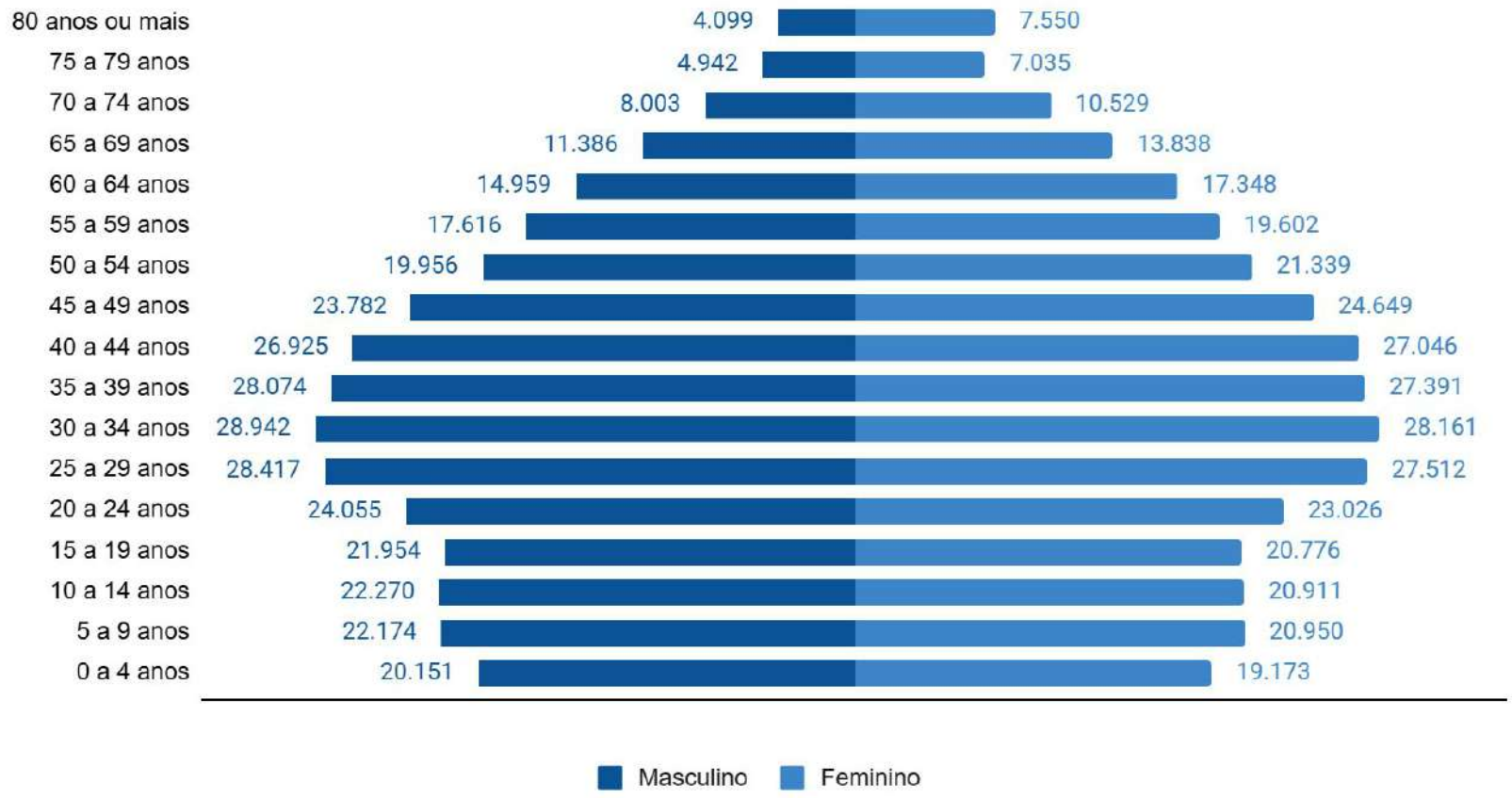
Jovens e Adultos
(20-59 anos)

59,7%

Crianças e
Adolescentes
(0-19 anos)

25,3%

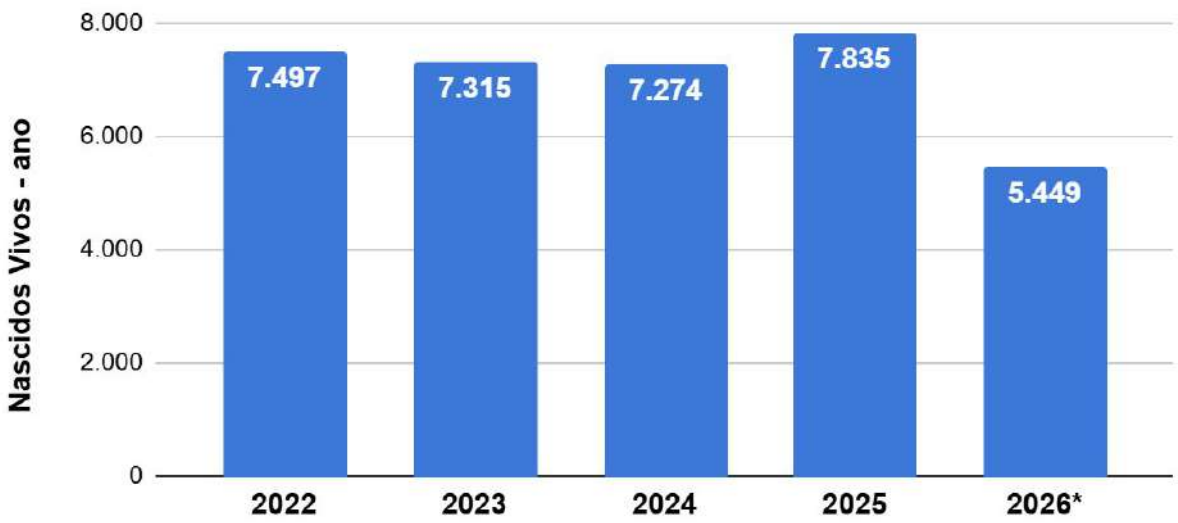
664.541 habitantes (IBGE 2025)



Fonte: Estimativas Populacionais: BRASIL/MS/DATASUS/IBGE. Acesso em setembro de 2026.

Nascidos Vivos

Comparativo de nascidos vivos nos últimos anos no município de Joinville



Fonte: SINASC/ SES Joinville/ Vigilância Epidemiológica. Dados extraídos em 04/09/2026. Dados de janeiro a agosto de 2026

Cobertura Vacinal







META 95%

Fonte: Coordenação da Central de Imunização. Olostech. Período: Janeiro a Agosto/2026. Acesso em 15/09/2026.
Obs.: Dados parciais do quadrimestre. A RNDS possui um prazo de sessenta dias para atualização.

Mortalidade infantil

Taxa de Mortalidade Infantil

7,5

óbitos por mil NV

META 8,0

Fonte: SIM/ SINASC *jan-ago 2026

Principais causas de Internações:

1º Aparelho Circulatório: 3.656

- Infarto Agudo Miocárdio e outras doenças isquêmicas do coração: 993
- Acidente Vascular Cerebral e outras doenças cerebrovasculares: 680
- Insuficiência cardíaca: 454

2º Aparelho Digestivo: 3.547

- Colelitíase e colecistite: 939
- Outras hérnias: 566
- Hérnia inguinal: 511

3º Gravidez, parto e puerpério: 2.939

- Parto único espontâneo: 1.468
- Outras complicações da gravidez e do parto: 573
- Outros motivos associados a mãe rel. cavidade fetal amn pos prob parto: 239

Fonte: Ministério da Saúde/ DATASUS/ Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)2026. Data da consulta: 10/09/2026. Dados de janeiro a agosto de 2026

Principais causas de Mortalidade:

1º Neoplasias (Tumores): 574

- Câncer de pulmão: 72
- Câncer de cólon: 50
- Câncer de mama: 49

2º Aparelho Circulatório: 551

- Doenças cerebrovasculares: 156
- Infarto agudo do miocárdio: 81
- Doenças hipertensivas: 70

3º Aparelho Respiratório: 262

- Pneumonias: 140
- Bronquite, enfisema, asma: 77
- Outras doenças respiratórias: 45

Fonte: SIM/ SES Joinville/ Vigilância Epidemiológica. Dados extraídos em 10/09/2026 Dados de janeiro a agosto de 2026



PRODUÇÃO

01 Atenção Primária

02 Atenção Secundária (Especializada)

03 Atenção Terciária (Hospitalar)

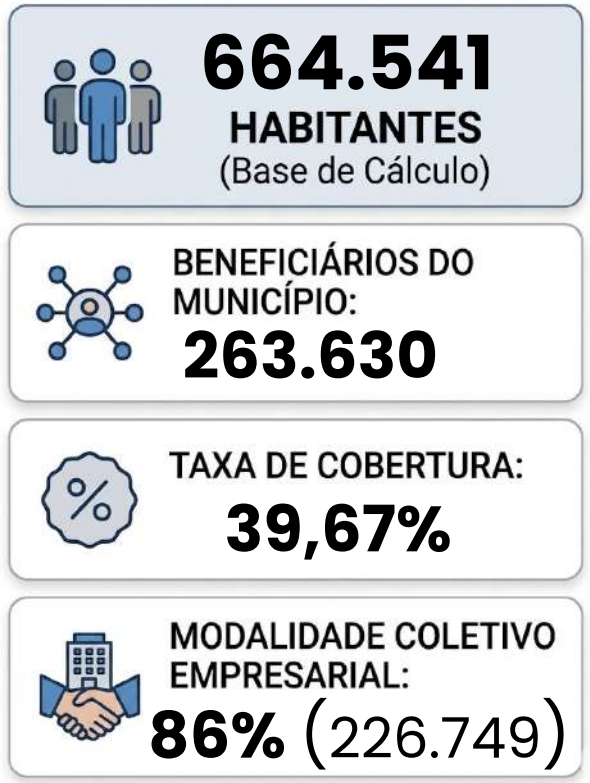
Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Estratégia Saúde da Família



Dados de Plano de Saúde



Fonte: Gov.br /ANS/MS. Disponível em: https://www.ans.gov.br/anstabnet/cgi-bin/dh?dados/tabnet_02.def. Data da consulta 11/09/2026.

Fonte: CNES - INOVA / Prefeitura Municipal de Joinville. Login: Lookerstudio-Prefeitura Municipal de Joinville / INOVA / DAS / Monitoramento de Equipes da APS / Total de Equipes ESF Cadastradas no CNES. Data da consulta: 11/09/2026.

Atenção Básica

Procedimentos

2.180.059

Atendimentos individuais

804.854

Visitas Domiciliares

753.618

Atendimentos Odontológicos

68.802



eMulti - Atendimentos Individuais

24.186

Fonte: SISAB. Data da consulta: 09/09/2026.
Período Janeiro a Julho 2026.



eMulti - Atividade Coletiva

2.775

Fonte: SISAB. Data da consulta: 09/09/2026.
Período Janeiro a Julho 2026.



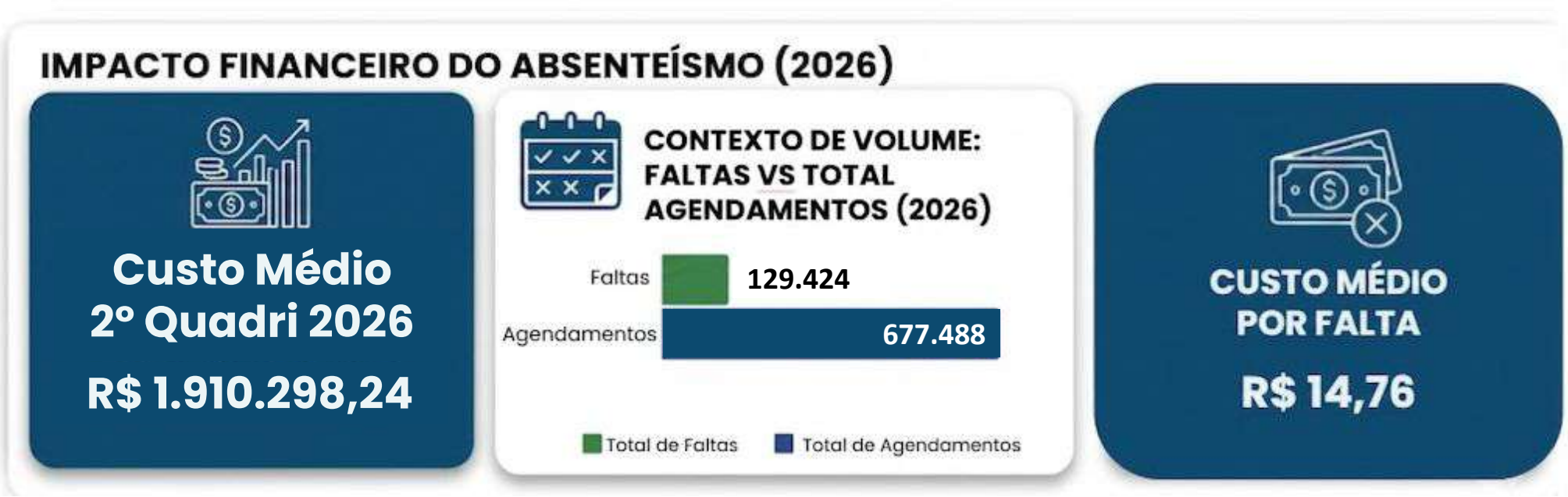
Unidade de Saúde Digital

29.694

Fonte: SaudeTech. Data da consulta: 09/09/2026.
Período: Janeiro a Julho 2026.

Fonte: SISAB. Data da consulta: 09/09/2026. Período Janeiro - Julho 2026.

Absenteísmo na Atenção Básica



PMS INDICADOR 1.1.8

Resultado Atual	Meta Estabelecida	Desvio em Relação à Meta
21,02%	< 18,00%	+4,59%

Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD. Janeiro a Julho. Acesso em 14/09/2026.

Absenteísmo exames laboratoriais

LMS (LABORATÓRIO MUNICIPAL)



38.080
Usuários Distintos Agendados

11.979
Usuários Distintos Com Falta

POSTOS DE COLETA



56.569
Usuários Distintos Agendados

14.039
Usuários Distintos Com Falta

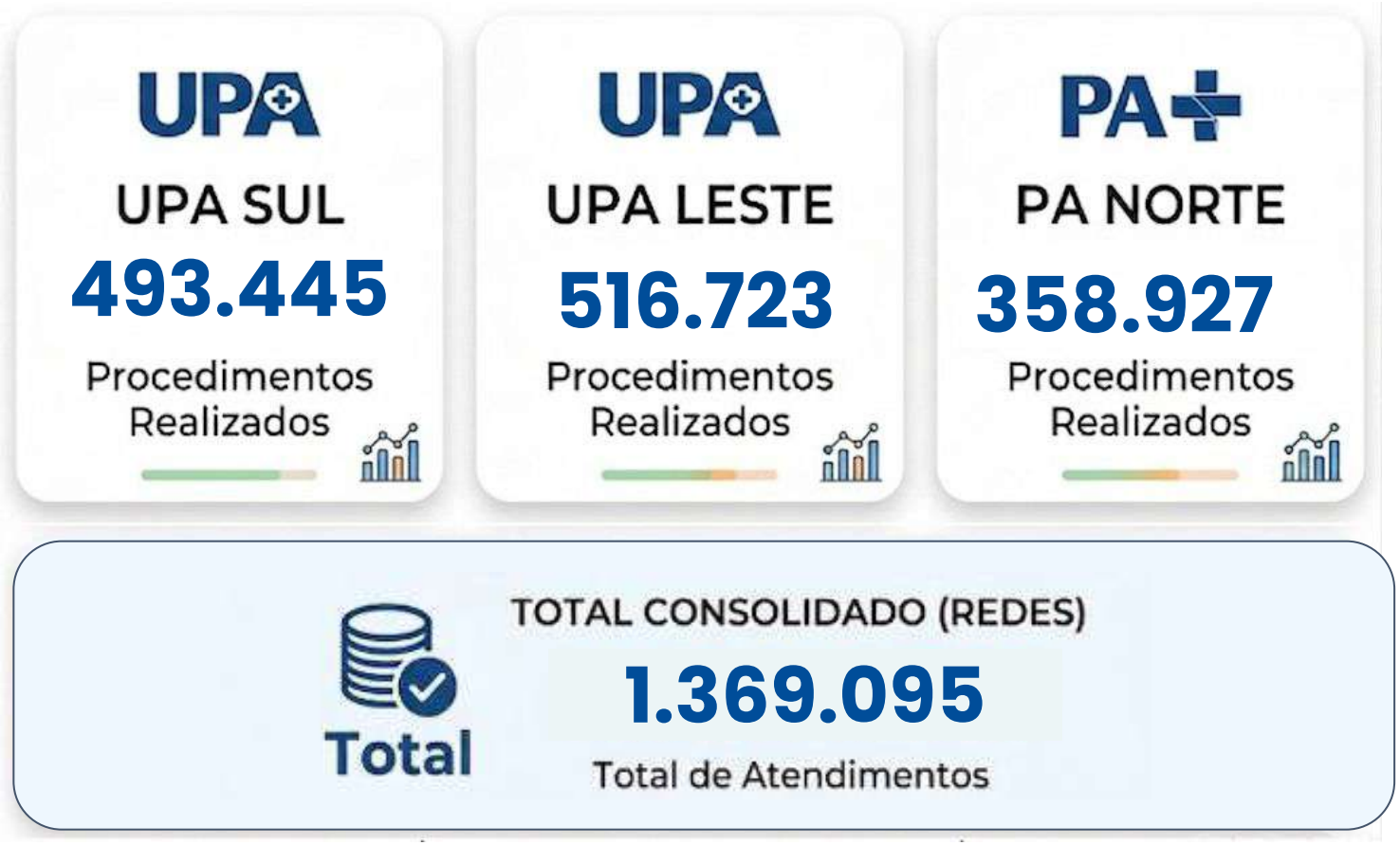
Usuários Distintos Agendados

Usuários Distintos Com Falta

Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD. Janeiro a Julho. Acesso em 15/09/2026.

Pronto Atendimento

UPA Sul, UPA Leste e PA Norte



Atendimento médico / Acolhimento à demanda espontânea / Classificação de risco.

Fonte: SIA. Período: Janeiro - Julho / 2026. Data da consulta: 16/09/2026

Produção Ambulatorial

Especializada



Centrinho
41.738



Policlínica Boa Vista
69.252



CEO
11.143



SER
6.425



SIAVO
1.760



NAIPE
35.487



TOTAL DE ATENDIMENTOS (2026)
165.805

Saúde Mental



Atenção Psicossocial
62.314



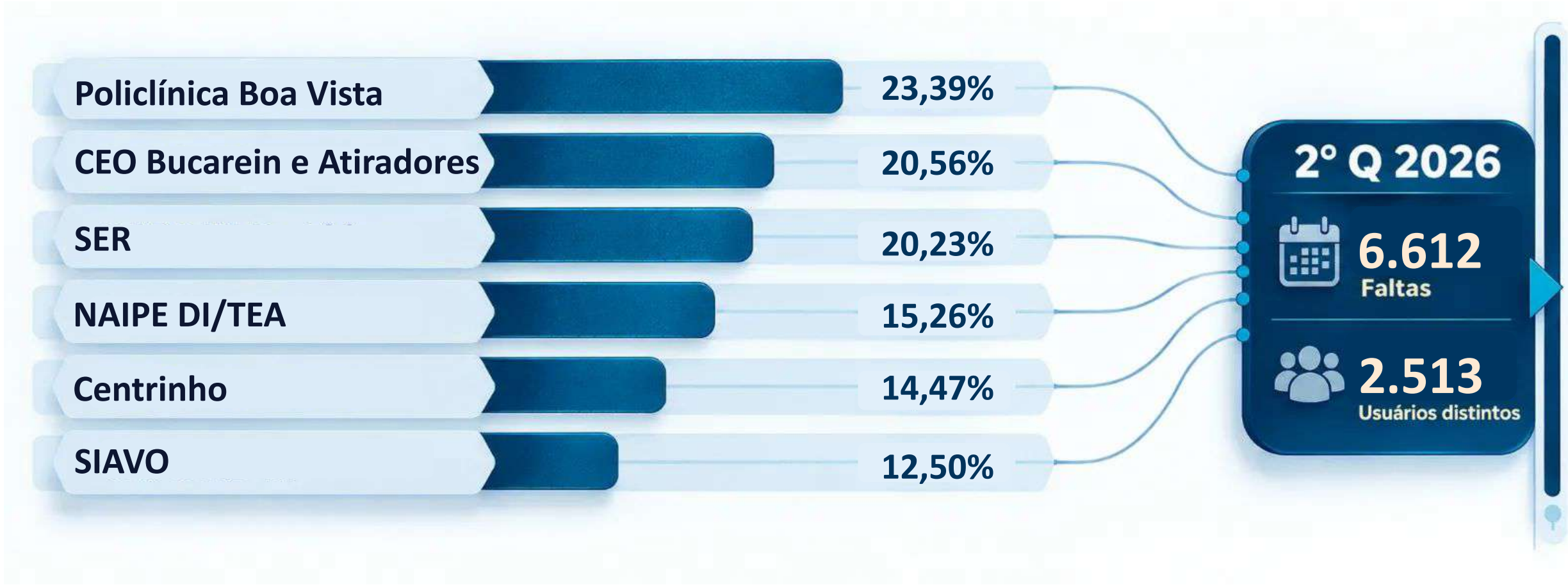
SOIS
3.207



TOTAL DE ATENDIMENTOS (2026)
65.521

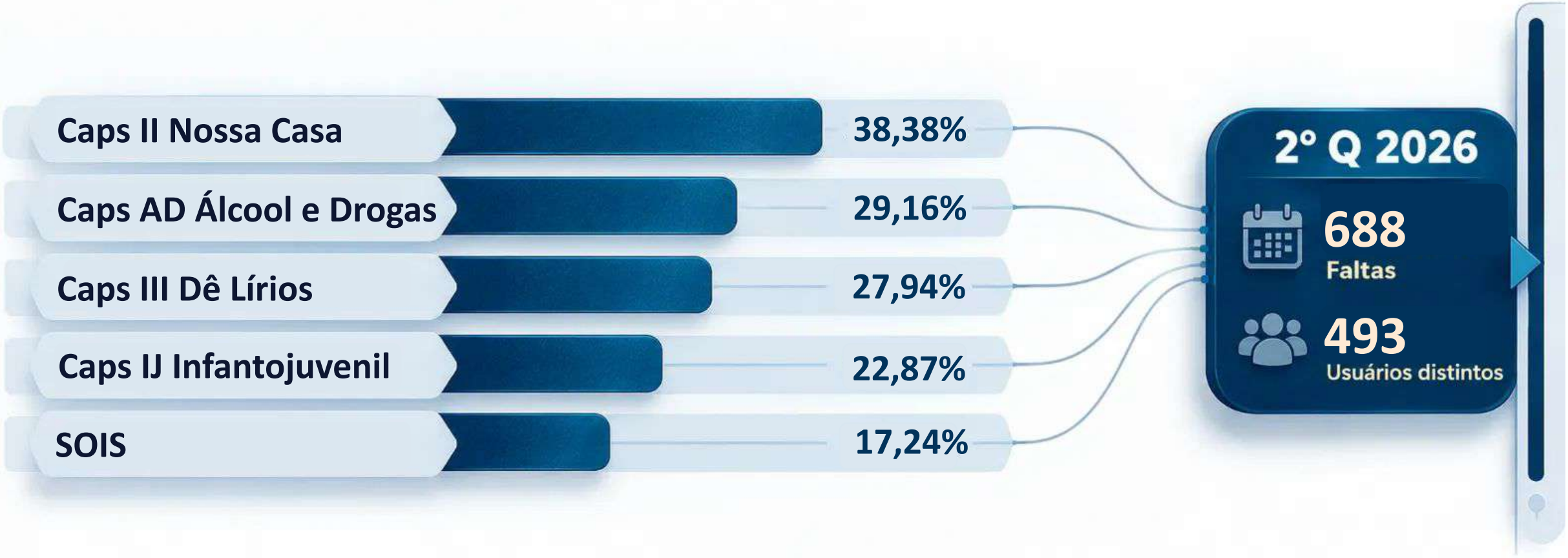
Fonte: SIA. Período Janeiro-Julho/2026. Data da consulta: 17/09/2026

Absenteísmo na Atenção Especializada:



Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD. Janeiro a Julho 2026. Acesso em 16/09/2026.

Absenteísmo na Saúde Mental



Fonte: Olostech - DAS/Absenteísmo. Disponível em: https://lookerstudio.google.com/embed/reporting/fc8ec6b2-ef24-4549-9c80-41aa901f9458/page/CaXqD. Janeiro a Julho 2026. Acesso em 16/09/2026.

Produção Hospitalar – Urgência

Hospital Bethesda e Hospital São José



Fonte: SIH. Período: Janeiro-Julho/2026. Data da consulta: 18/09/2026.

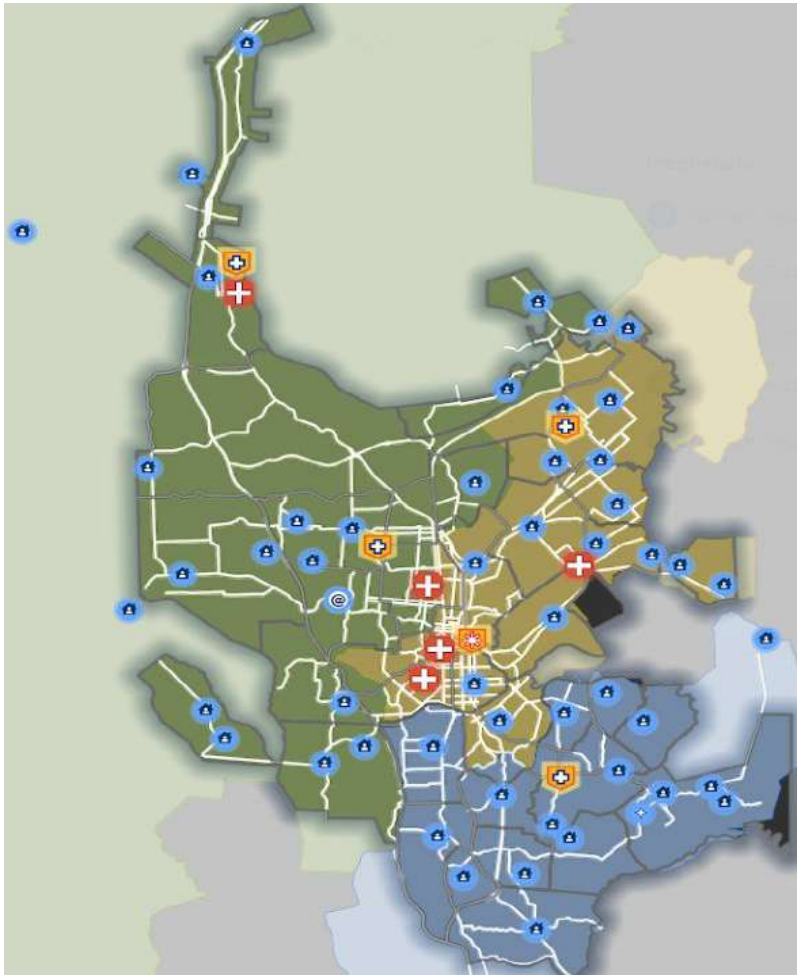


GESTÃO EM SAÚDE

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Rede Pública de Atenção à Saúde



Atenção Primária à Saúde

- 51 Unidades Básicas de Saúde - ESF;
- 1 Unidade Básica de Saúde Prisional;
- 1 Unidade de Saúde Digital;
- 11 Vilas da Saúde.

Urgência e Emergência

- 3 Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA/PA 24h);
- 4 Unidades de Suporte Básico do Serviço Móvel de Urgência (SAMU);
- 1 Unidade de Suporte Básico do Serviço Móvel de Urgência (Bombeiros SMS).

Serviço Hospitalar

- Hospital Municipal São José - HMSJ;
- Maternidade Darcy Vargas;
- Hospital Regional Hans Dieter Schmidt - HRHDS;
- Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria - HJAF;
- Instituição Bethesda.

Rede Pública de Atenção à Saúde

Serviços de Saúde Mental

- 4 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS AD; CAPS II; CAPS III; CAPS IJ);
- 1 Serviço Organizado de Inclusão Social (SOIS).

Serviços de Atenção Especializada

- 2 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO);
- 1 Clínica Especializada em Saúde da Mulher;
- 1 Núcleo de Atenção Integral à Pessoa com Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro do Autismo (NAIPE DI-TEA);
- 1 Núcleo de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Lábio Palatais Prefeito Luiz Gomes (Centrinho);
- 1 Policlínica Boa Vista Ruthe Maria Pereira;
- 1 Serviço Especializado em Reabilitação (SER);
- 1 Serviço Integrado de Assistência Ventilatória e Oxigenoterapia (SIAVO).

Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico

- Assistência Farmacêutica: Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF e Farmácia Escola - FAE;
- Laboratório Municipal + 15 Postos de Coleta descentralizados.

Vigilâncias

- Central de Imunização: Serviço Municipal de Imunização, Sala de Vacina Central e Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais - CRIE Municipal;
- Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde (CIEVS Municipal);
- Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST);
- Serviço de Verificação de Óbitos (SVO);
- Unidade de Atendimento Especializado (UAE): assistência ambulatorial e tratamento às pessoas vivendo com doenças infecciosas crônicas - tuberculose, hepatites virais, hanseníase e ISTs/HIV/AIDS e Centro de Testagem e Aconselhamento;
- Vigilância Ambiental;
- Vigilância Epidemiológica;
- Vigilância Sanitária.

Rede Assistencial Complementar Credenciada e Conveniada

Serviço Fisioterapia	Laboratórios
19	6

Imagem e Diagnóstico	Oftalmologia	*Outros
14	3	11

CONVÊNIO
- Hospital Municipal São José (HMSJ)
- Instituição Bethesda

TERMO DE COLABORAÇÃO
- Banco de Olhos de Joinville (BOJ)
- Rede Feminina de Combate ao Câncer

ACORDO DE COOPERAÇÃO
- Hospital Infantil Dr. Jeser Amarante Faria (HJAF)

***Outros:** Anatomopatológico (1) / Cintilografia (1) / Ações Relacionadas a Doação de Órgãos (2) / Consultas Especializadas (1)/ Terapias Especializadas do Aparelho Geniturinário (1) / Acompanhamento de Pacientes em Reabilitação do Desenvolvimento Neuropsicomotor (1) / Moradia Assistida (3) / Internação Psiquiátrica (1).

Fonte: Área de Controle e Avaliação, Unidade de Saúde Mental 2026.

Profissionais de Saúde

Força de trabalho SUS Joinville

RECURSOS HUMANOS



Fonte: Digisus Capítulo 6 Período 07/2026. Data da consulta: 14/09/2026

CAPACITAÇÕES



Fonte: Unidade de Qualidade e Desenvolvimento Institucional. Período Maio a Agosto/2026. Data da consulta: 11/09/2026.



AUDITORIAS

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Auditorias



Fonte: Relatório Interno do Setor de Auditoria/SMS. Data da consulta: 11/09/2026.

Auditorias

Auditorias em Destaque

1395: **Auditoria** em **hospital conveniado**, resultando no fortalecimento dos controles internos relacionados ao faturamento de **cirurgias eletivas**.

1499: **Relatório técnico** que avaliou a **produtividade médica** na APS, fornecendo subsídios para o aprimoramento da gestão.

1504 e 1566: **Monitoramento** das recomendações visando a **qualificação dos laudos** de tomografia (TC) e ressonância (RM) junto ao prestador de serviço.

1503: Revisão do **CNES** da SMS sede com ênfase na importância da atualização periódica.

1506 e 1533: Avaliação da produtividade **odontológica** visando subsidiar ações para aprimoramento da **gestão dos serviços.**

Fonte: Relatório Interno do Setor de Auditoria/SMS. Data da consulta: 14/09/2026. Período Janeiro a Agosto 2026.



DESTAQUES
2º QUADRIMESTRE 2026

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Costa e Silva + Vila da Saúde

Execução 2º Q de 2026 = 28%



UBSF Anaburgo + Vila da Saúde

Execução 2º Q de 2026 = 31%

Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Jardim Edilene + Vila da Saúde
Execução 2º Q de 2026 = 48%



UBSF Cubatão + Vila da Saúde
Execução 2º Q de 2026 = 30%

Obras em Andamento na Atenção Básica



UBSF Adhemar Garcia + Vila da Saúde
Execução 2º Q de 2026 = 15%

Destaques

Parceria entre Secretarias de Saúde e Cultura e Turismo oferece aulas de teatro para crianças e adolescentes na UBSF Itaum



Semana de Enfermagem promove espaço de reflexão e troca de experiências para profissionais da saúde de Joinville



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 14/09/2026.

Destaques

Pré-conferências da 15ª Conferência Municipal de Saúde de Joinville têm participação aberta à comunidade



Semana da Saúde Mental promove capacitações e debates sobre desafios atuais, inclusão e fortalecimento da rede de atendimento em Joinville



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 14/09/2026.

Destaques

Mutirão contra a dengue no bairro América elimina mais de uma tonelada de resíduos



Vacina pneumo 20 começa a ser disponibilizada para crianças menores de 5 anos em Joinville



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 14/09/2026.

Destaques

SOIS de Joinville se torna primeiro Centro de Convivência e Cultura do Sul do Brasil habilitado pelo Ministério da Saúde



Vilas da Saúde oferecem atividades que promovem bem-estar e qualidade de vida em Joinville



Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 14/09/2026.

Secretaria da Saúde participa de simulado de resposta a desastres de grande proporção realizado pela Prefeitura de Joinville.





Fonte: site da Prefeitura de Joinville. Acesso em: 14/09/2026.



CONVÊNIOS E CONSÓRCIO
2º QUADRIMESTRE 2026

Prefeitura de Joinville | SAÚDE

SUS Sistema Único de Saúde

Hospital Municipal São José



Convênio HMSJ

Convênio 107/2021 - HMSJ | Vigência: 01/02/2022 à 31/01/2027 | Referência: Alta Complexidade em Oncologia, Neurocirurgia e Traumato-Ortopedia

01 FEV 2022 | INSTRUMENTO ORIGINAL Convênio nº 107/2021/PMJ	Celebração do convênio para integrar o Hospital Municipal São José ao SUS, com repasse anual inicial de R$ 60.824.488,44 (R$ 5.068.707,37/mês) e prazo de até 12 meses.
05 OUT 2023 | ALTERAÇÃO QUALITATIVA 1º Termo Aditivo SEI nº 0018617239	Reajuste de pesos e metas do Plano VII (ocupação de UTI, permanência na clínica médica e pesquisa de satisfação).
05 MAR 2024 | ALTERAÇÃO QUALITATIVA 2º Termo Aditivo SEI nº 0020412095	Redistribuição de pontos do Plano VII e alteração da meta de taxa de mortalidade institucional de <=3% para <7%.
22 JUL 2024 | AMPLIAÇÃO DE ESCOPO E TETO 3º Termo Aditivo SEI nº 0022155209	Inclusão do Plano X (Cirurgias Eletivas - R$ 665.727,86/mês), readequação do Plano VI e elevação do repasse mensal para R$ 5.734.435,23.
20 DEZ 2024 | EXPANSÃO DE LEITOS E TETO 4º Termo Aditivo SEI nº 0024011466	Inclusão de custeio no Plano IX para 28 leitos de retaguarda novos e 14 qualificados (+R$ 289.566,66/mês), elevando o teto mensal a R$ 6.024.001,89.
13 JUL 2026 | CONCILIAÇÃO E REAJUSTE GLOBAL 5º Termo Aditivo SEI nº 30157510	Instituição do Encontro de Contas, atualização das Altas Complexidades (Deliberação 327/CIB/2024), reajuste do FAEC (R$ 1.111.228,32/mês) e elevação do repasse a R$ 6.647.604,80/mês.

HMSJ

Plano de Trabalho I - Oncologia

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 26.404
Financeiro: R$ 3.394.817,16

Meta Física
30.410

Teto Financeiro
R$ 4.427.186,41

Plano de Trabalho II - Traumato - Ortopedia

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 1.719
Financeiro: 277.179,62

Meta Física
2.063

Teto Financeiro
R$292.862,62

Plano de Trabalho III - Neurologia

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 875
Financeiro: R$ 247.972,44

Meta Física
1.365

Teto Financeiro
R$ 322.056,62

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

HMSJ

Plano de Trabalho IV - Neuroendovascular

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 111
Financeiro: R$ 180.614,52



Meta Física

242



Teto Financeiro

R$ 233.705,61

Plano de Trabalho V - Ambulatorial

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 140.218
Financeiro: R$ 948.669,64



Meta Física

109.464



Teto Financeiro

R$ 986.790,66

Plano de Trabalho VI - Hospitalar (Internações Clínicas e Cirúrgicas)

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 3.616
Financeiro: R$ 5.863.376,07



Meta Física

1.608



Teto Financeiro

R$ 5.863.376,07

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

HMSJ

Plano de Trabalho VII - Metas Qualitativas

HMSJ

Consolidação: Período Total

Pontos: 235

Financeiro: R$ 3.783.769,76



Meta Pontos

300



Teto Financeiro

R$ 4.848.968,75

Plano de Trabalho VIII - FAEC (Tratamento AVC - Transplante - Quimioterapia - Radioterapia

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 678

Financeiro: R$ 3.955.228,64



Meta Física

261



Teto Financeiro

R$ 2.792.582,46

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

HMSJ

Plano de Trabalho IX – Incentivos (Repasse Mensal)

Atendimento Trauma & AVC

Referência em Trauma e AVC

R$ 396.745,44

Doação de Órgãos & Tecidos

Organização de Procura e Órgãos e Tecidos

R$ 6.843,70

Programa de Residência Médica

R$ 108.000,00

Leitos de Enfermaria & Retaguarda

42 Leitos Enfermaria Clínica e retaguarda

R$ 289.566,66

Total Repasse Mensal

R$ 801.155,82

Plano de Trabalho X – Cirurgias Eletivas

HMSJ

Consolidação: Período Total

Físico: 494

Financeiro: R$ 1.167.897,80



Meta Física

369



Teto Financeiro

R$ 11.997.183,58

Obs.: Plano X Competências: Julho e Agosto: Não apurado até o fechamento deste relatório.

Hospital Bethesda



Convênio Bethesda

Convênio 118/2022 - BETHESDA | Vigência: 60 meses | Valor Global Inicial: R$ 313.180.518,60 | Referência: SUS Joinville

07 OUT 2022 | INSTRUMENTO ORIGINAL Convênio nº 118/2022/PMJ SEI (0014547214)Instrumento Original	Celebração original do convênio para integrar o Hospital Bethesda à rede do SUS em Joinville. Vigência de 60 meses. Valor global inicial de R$ 313.180.518,60, com parcelas mensais de até R$ 5.219.675,31.
18 ABR 2023 | REAJUSTE DE VALORES 1º Termo Aditivo SEI (0016575490)	Reajuste no valor do procedimento de vasectomia (Plano I - Ambulatorial) de R$ 24.517,60 para R$ 35.109,60/mês, elevando o valor mensal total do Plano I para R$ 468.661,02.
01 SET 2023 | INCLUSÃO DE PLANOS E FUNDOS 2º Termo Aditivo SEI (0018215076)	a) Permite custeio de produção excedente temporária via emendas parlamentares (limite acumulado de R$ 5.700.000,00 a partir de junho/2023). b) Inclui o Plano de Trabalho XII (Auxílio Financeiro Federal - Portaria GM/MS nº 96/2023) em parcela única de R$ 1.569.884,54.
01 ABR 2024 | REAJUSTE E AMPLIÇÃO DE TETO 3º Termo Aditivo SEI (0020684583)	a) Reajusta o Plano III (Retaguarda/UCP) de R$ 299.908,34 para R$ 364.543,75/mês (novos leitos da Portaria MS 320/2023). b) Eleva o repasse mensal da 7ª parcela em diante para R$ 5.294.902,72 e o valor global para R$ 317.242.798,74. c) Amplia o teto da produção excedente por emendas (Portaria 754/2023) para R$ 6.950.000,00.

Convênio Bethesda

24 ABR 2024 | REESTRUTURAÇÃO E REAJUSTES

4º Termo Aditivo SEI (0021025499)

Grande reestruturação das metas e planos de trabalho: • Aplicação da Tabela Catarinense / Deliberação CIB 745/2023. • Reajuste no Plano I (subtotal para R$ 487.102,23/mês). • Reestruturação do Plano IX (Traumatologia/Ortopedia - TCGAE - R$ 217.261,76/mês). • Absorção do Plano X (COVID-19) no Plano II (Internações Clínicas elevadas para R$ 420.000,00 e leitos UTI R$ 200.000,00; total Plano II R$ 928.632,03/mês). • Exclusão do Plano XI (será custeada por meio dos incentivos do Programa de Valorização dos Hospitais (PVH) pelo Estado). • Reestruturação do Plano VII (Cirurgias Eletivas/Mutirões - R$ 4.454.089,96/mês). • Elevação do repasse mensal a partir da 16ª parcela para R$ 8.577.092,38 e global acumulado para R$ 464.941.333,44.

06 SET 2024 | INCLUSÃO E AJUSTES DE PLANOS

5º Termo Aditivo SEI (0022657571)

a) Inclusão de Oftalmologia no Plano I (Item 39 e cirurgias no Item 28), elevando o valor mensal do Plano I para R$ 657.188,56. b) Inclusão no Plano V (FAEC) de tratamento de doença da retina (R$ 50.182,40 + complemento estadual R$ 100.364,80, total R$ 160.547,20/mês). c) Ajuste no Plano VII (Cirurgias Eletivas) para incluir cirurgia do aparelho da visão (R$ 4.322.519,15/mês). d) Repasse mensal a partir da 23ª parcela passa para R$ 8.704.183,02 e global para R$ 469.770.777,36.

28 AGO 2025 | REAJUSTES E PERMISSÕES DE RECURSOS

6º Termo Aditivo SEI (26565906)

a) Reajuste no Plano V (FAEC): adequação de doação de órgãos (R$ 1.000,00) e inclusão de Ofertas de Cuidados Integrados - OCI Ortopedia (grupo 09 - R$ 9.000,00/mês). b) Permissão para uso de recursos em TI/comunicação e detalhamento de despesas conforme padrão do TCE/SC.

Convênio Bethesda

29 AGO 2025 | INCLUSÃO DE NOVOS PLANOS

7º Termo Aditivo SEI (26618456)	Inclusão de dois planos de trabalho por emenda parlamentar (estimados para 10 meses): • Plano XIII: Otorrinolaringologia (R$ 400.113,10 total / R$ 40.011,31/mês). • Plano XIV: Endoscopia (R$ 1.003.321,40 total / R$ 100.332,14/mês). • Repasse mensal das parcelas 34ª a 43ª passa a ser de R$ 8.844.526,47.

13 OUT 2025 | AMPLIAÇÃO DA REDE

8º Termo Aditivo SEI (27118050)	Inclusão de três novos planos de trabalho temporários (estimados para 12 meses): • Plano XV: Ultrassonografia (R$ 1.000.005,75 total / R$ 83.333,81/mês). • Plano XVI: Ortopedia e Traumatologia (R$ 634.121,50 total / R$ 52.843,46/mês). • Plano XVII: Neurologia Adulto e Infantil (R$ 365.913,48 total / R$ 30.492,79/mês). • Repasse mensal das parcelas 36ª a 43ª ajustado para R$ 9.011.196,53.

23 MAR 2026 | SUPLEMENTAÇÃO E REALOCAÇÃO

9º Termo Aditivo SEI (28584668)	a) Suplementação de R$ 200.006,65 no Plano XV (Ultrassonografia via Emenda nº 22100015), elevando o total do Plano XV para R$ 1.200.012,40 (R$ 100.001,03/mês). b) Realocação do procedimento "Esclerose de Varizes" do Plano I (Ambulatorial) para o Plano V (FAEC - R$ 30.078,00 + complemento R$ 60.000,00 tabela catarinense), reduzindo o subtotal do Plano I para R$ 525.645,28/mês e o teto do Plano IV para R$ 665.000,04/mês.

Convênio Bethesda

19 MAI 2026 | SUPLEMENTAÇÃO E PRORROGAÇÃO

10º Termo Aditivo SEI (29366345)	Aditivo de R$ 1.003.321,40 e prorrogação por mais 10 meses (total de 20 meses) do Plano XIV - Endoscopia via emenda parlamentar. Readequação das parcelas de desembolso (44ª a 47ª: R$ 9.006.506,44/mês; 48ª a 53ª: R$ 8.823.169,16/mês).

01 SET 2026 | EXPANSÃO E PRORROGAÇÃO

11º Termo Aditivo SEI (30703049)	Expansão de especialidades e vigências: • Inclusão da especialidade Cirurgião Plástico no item 27 do Plano I. • Prorrogação dos Planos XIII (Otorrinolaringologia), XIV (Endoscopia), XV (Ultrassonografia) e XVII (Neurologia) até o encerramento do convênio (60ª parcela). • Inclusão do Plano XVIII: OCI em Ortopedia (R$ 1.900.000,00 total via Emenda Bancada SC). • Inclusão do Plano XIX: Cirurgia Bariátrica e Reparadora de Alta Complexidade (R$ 803.913,76/mês via TCGA). • Elevação do desembolso das parcelas finais (45ª a 47ª parcelas: R$ 9.969.181,51/mês; 48ª a 60ª parcelas: R$ 9.916.338,05/mês)

Bethesda

Plano de Trabalho I – Ambulatorial

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 111.689

Financeiro: R$ 1.519.100,94

Meta Física

96.531

Teto Financeiro

R$ 1.757.293,68

Plano de Trabalho II – Hospitalar (Internações Clínicas e Cirúrgicas)

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 709

Financeiro: R$ 2.024.248,80

Meta Física

753

Teto Financeiro

R$ 2.785.896,09

Plano de Trabalho III- Retaguarda Rede U/E e Unidade de Cuidados Prolongados

Bethesda

Consolidação: Período Total

Pontos: 300

Financeiro: R$ 1.093.631,25

Pontos

300

Teto Financeiro

R$ 1.093.631,25

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

Bethesda

Plano de Trabalho IV – Metas Qualitativas (Conforme Planos de Trabalho I, II, VI e X)

Bethesda

Consolidação: Período Total

Pontos: 273

Financeiro: R$ 1.720.735,98

Pontos

300

Teto Financeiro

R$ 1.720.735,98

Plano de Trabalho V – FAEC (Trat. Retina – OCI Ortopedia – Trat. Esclerosante)

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 1.130

Financeiro: R$ 1.427.084,12

Meta Física

678

Teto Financeiro

R$ 751.875,60

Plano de Trabalho VI – Pronto Atendimento (Conforme cumprimento das metas físicas Plano I).

Bethesda

Consolidação: Período Total

Pontos: 300

Financeiro: R$ 1.082.884,80

Pontos

300

Teto Financeiro

R$ 1.082.884,80

Plano IV: Apuração parcial, previsto complementação após apuração encontro de contas da comp. julho/2026

Bethesda

Plano de Trabalho VII – Cirurgias Eletivas)

Bethesda

Consolidação: Período Total

Pontos: 1.411

Financeiro: R$ 8.643.318,05



Pontos

2.181



Teto Financeiro

R$ 12.967,557,45

Plano de Trabalho VIII – Incentivos (Repasse Mensal)

UTI Adulto RUE Tipo II

R$ 61.565,28

CONTRATUALIZAÇÃO

R$ 52.157,89

IntegraSUS

R$ 2.229,73

leitos SUS > 70%

RUE

R$ 51.708,33

TERAPIA ENTERAL

R$ 9.929,28

Custeio de Nutrição Enteral

TOTAL DE Repasse Mensal

R$ 177.590,51

Consolidado Geral

Plano IV: Apuração parcial, previsto complementação após apuração encontro de contas da comp. julho/2026

Bethesda

Plano de Trabalho IX – Proced. Cirúrgicos – Alta Complexidade em Ortopedia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 39
Financeiro: R$ 643.273,28

MetaFísica

96

Teto Financeiro

R$ 651.785,28

Plano de Trabalho XIII – Atendimento em Otorrinolaringologia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 1.394
Financeiro: R$ 94.669,57

Meta Física

1.734

Teto Financeiro

R$ 120.033,93

Plano de Trabalho XIV – Endoscopia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 7.262
Financeiro: R$ 814.288,03

Meta Física

5.910

Teto Financeiro

R$ 300.996,42

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

Bethesda

Plano de Trabalho XV - Ultrassonografia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 4.705
Financeiro: R$ 320.849,80

Meta Física
5.337

Teto Financeiro
R$ 300.003,09

Plano de Trabalho XVI - Atendimento em Ortopedia e Traumatologia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 1.932
Financeiro: R$ 154.848,26

Meta Física
1.228

Teto Financeiro
R$ 105.686,92

Plano de Trabalho XVII - Atendimento em Neurologia

Bethesda

Consolidação: Período Total

Físico: 556
Financeiro: R$ 66.707,61

Meta Física
828

Teto Financeiro
R$ 91.478,37

Obs.: Ago/2026: Produção pendente de apuração até o fechamento do relatório.

Bethesda

Monitoramento Execução de Emendas

Total Geral de Emendas:	Total Executado:	Saldo Geral:	% Média de Execução:
R$ 8.740.889,80	R$ 5.504.036,65	R$ 3.422.528,13	63%

	PLANO DE TRABALHO	Valor	Exec	Saldo	%
	V - FAEC	R$ 4.500.000,00	R$ 2.210.534,82	R$ 2.475.140,16	49%
	XIII - Atendimento em Otorrinolaringologia	R$ 400.113,10	R$ 276.625,89	R$ 123.487,21	69%
	XIV - Diagnóstico por Endoscopia	R$ 2.006.642,80	R$ 1.817.523,60	R$ 189.119,20	91%
	XV - Diagnóstico por Ultrassonografia	R$ 1.200.012,40	R$ 565.262,20	R$ 634.750,20	47%
	~~XVI - Atendimento em Ortopedia e Traumatologia~~	~~R$ 634.121,50~~	~~R$ 634.090,14~~	~~R$ 31,36~~	~~100%~~ [STATUS: FINALIZADO]

Consórcio Intermunicipal



Consórcio Intermunicipal de Saúde do Nordeste de Santa Catarina

COMPOSIÇÃO DO CISNORDESTE/SC

REGIÃO AMUNESC
(9 municípios)

- Araquari
- Balneário Barra do Sul
- Campo Alegre
- Garuva
- Itapoá
- Joinville
- Rio Negrinho
- São Bento do Sul
- São Francisco do Sul

CISNORDESTE
CONSÓRCIO DE SAÚDE



ASSOCIAÇÃO AMVALI
(8 municípios)

- Barra Velha
- Corupá
- Guaramirim
- Jaraguá do Sul
- Massaranduba
- São João de Itaperiú
- Schroeder
- Piên (PR)

Investimento em Consórcio Intermunicipal
Contrato de Rateio nº 10/2026

VALOR INVESTIDO

2° QUADRIMESTRE 2026

R$2,26 por habitante ao mês

População estimada: 664.541
(Decreto nº 70.106 de 19/12/2025)

Valor investido total no quadrimestre: **R$ 6.007.450,64**

DESCONTOS

- Taxa de administração 10% - **R$ 600.745,08**
- CEO Univille: **R$ 511.295,48**
- Sistema INOVEA (compras) - **R$ 1.095,39**
- Capacitações - **R$ 6.917,72**

Valor para uso após descontos

R$ 4.887.396,97

Exames Adquiridos no 2º Quadrimestre

GRUPO 1: SERVIÇOS DE DIAGNÓSTICO (EXAMES E BIÓPSIAS).

SUBGRUPO	ATENDIDOS	VALOR TOTAL R$	% DO RATEIO
TOTAL DO GRUPO (EXAMES E BIÓPSIAS)	**19.207**	**R$ 3.208.354.85**	**65,55%**
BIÓPSIAS	386	R$ 125.314,85	2,56%
MAMOGRAFIA	3.538	R$ 159.187,50	3,26%
TOMOGRAFIA E RESSONÂNCIA	3.523	R$ 661.329,98	13,55%
DOPPLER	2.985	R$ 459.059,41	9,39%
EXAMES RADIODIAGNÓSTICO COM CONTRASTE	58	R$ 4.911,51	0,1%
EXAMES EM AUDIOLOGIA	2.572	R$ 89.277,00	1,83%
EXAMES EM CARDIOLOGIA	1.842	R$ 276.879,24	5,67%
EXAMES EM GASTROENTEROLOGIA	1.244	R$ 765.466,77	15,66%
EXAMES EM NEUROLOGIA	1.335	R$ 451.884,19	9,25%
EXAMES EM PNEUMOLOGIA	1.341	R$ 128.293,43	2,63%
EXAMES EM UROLOGIA	183	R$ 86.647,83	1,78%

GRUPO 2: CONSULTAS, PROCEDIMENTOS E TERAPIAS.

SUBGRUPO	ATENDIDOS	VALOR TOTAL R$	% DO RATEIO
TOTAL DO GRUPO (CONSULTAS E TERAPIAS)	**21.164**	**R$ 1.623.251.64**	**33,21%**
CONSULTAS ESPECIALIZADAS	223	R$ 15.112,71	0,31%
PROCEDIMENTOS OFTALMOLÓGICOS	632	R$ 485.750,27	9,94%
ULTRASSONOGRAFIAS	9.627	R$ 655.926,97	13,42%
TERAPIA EM FONOAUDIOLOGIA	1.812	R$ 102.226,21	2,09%
LAUDO – ELETROCARDIOGRAMA	5.890	R$ 55.307,07	1,13%
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	644	R$ 93.428,76	1,91%
OUTROS	2.336	R$ 215.499,65	4,41%

RESUMO CONSOLIDADO DE RATEIO MOSTRADO:
R$ 4.831.702,95 (98,86% do rateio total de serviços)

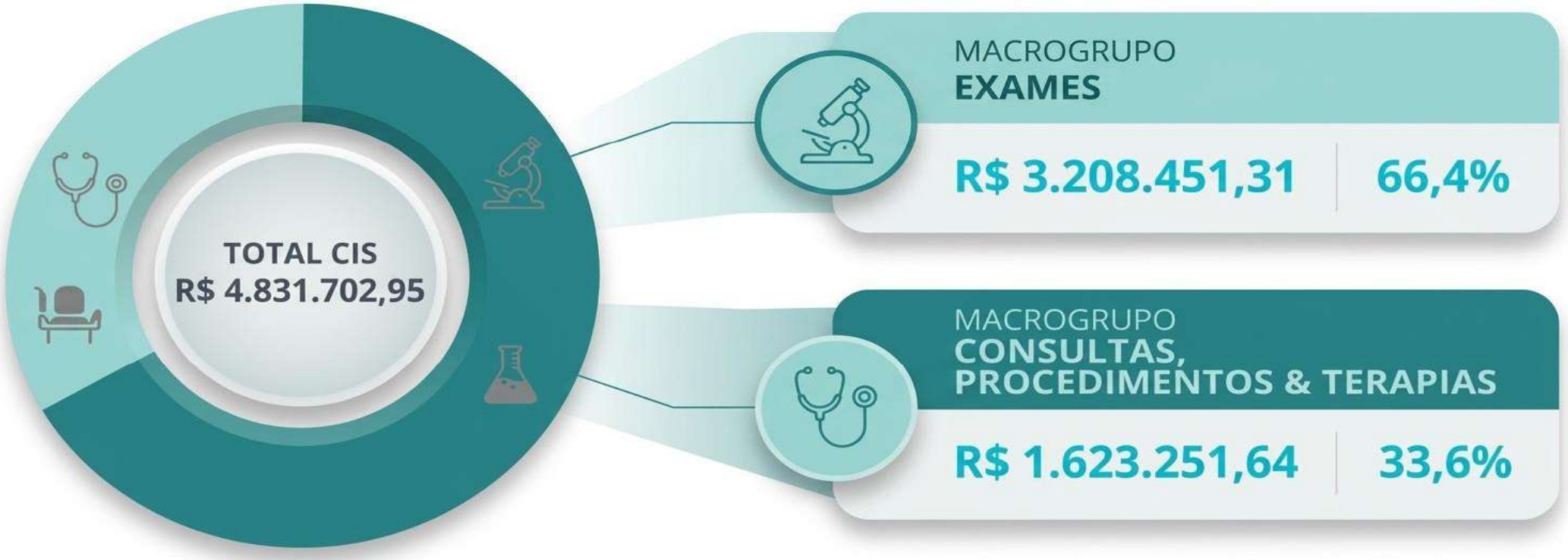
Fonte: Base de Dados do Sistema SIG-SAÚDETECH. Dados extraídos em 23/09/2026

Atendimentos x Valor por competência



Fonte: Base de Dados do Sistema SIG-SAÚDETECH Dados extraídos em 23/09/2026

Participação dos macrogrupos no rateio



Fonte: Base de Dados do Sistema SIG-SAÚDETECH. Dados extraídos em 23/09/2026

Metodologia

Fonte de Dados: Tabwin/Sistema de informações (SIA e SIH)

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
Freqüência
[Opções]
DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF
PATH=DADOS\PA*.DBC
Linha=Grupo proc. [2008+
Coluna=Mês de Processamen
Incremento=Freqüência
Suprime_Linhas_Zeradas=true
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções_Ativas]
Gestor Produção: 420910 Joinville
Carater de Atendim.: URGÊNCIA

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
Frequência
DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF
PA
TH=DADOS\PA*.DBC
Linha=Forma Organ.[2008+
Coluna=Mês de Processamen
Incremento=Freqüência
Suprime_Linhas_Zeradas=true
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções_Ativas]
Gestor Produção: 420910 Joinville
Forma Organ.[2008+: 030108
Atendimento/Acompanhamento psicossocial
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
Frequência
[Opções]
DEF=M:\SAUDE\Sistemas\Tabwin\SIA\Produção_2008.DEF
PATH=DADOS\PA*.DBC
Linha=Grupo proc. [2008+
Coluna=Mês de Processamen
Incremento=Freqüência
Suprime_Linhas_Zeradas=true
Suprime_Colunas_Zeradas=true
Não_Classificados=0
[Seleções_Ativas]
Gestor Produção: 420910 Joinville

Secretaria da Saúde - SES

Secretária da Saúde

Daniela Aparecida Gregório França Cavalcante

Elaborado por:

Unidade de Gestão Financeira - UFI

Área Orçamentária - ACO

Unidade de Contratos, Convênios e Parcerias - UCP

Área de Prestação de Contas

Área de Planejamento, Elaboração de Instrumentos Contratuais e Parcerias - APC/ACP

Unidade de Regulação - URE

Unidade de Planejamento Estratégico - UPE

Área de Planejamento Estratégico - APL

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE

Novo Protocolo de Acesso à Fisioterapia

Transição Estrutural: Da Fila Randômica ao Acesso Regulado

Transição Estrutural do Acesso

Da Fila Randômica ao Acesso Regulado

DIRETRIZ RESTRUTURADA
CICLO 2026

ONDE ESTÁVAMOS?
(CENÁRIO ANTERIOR)

- **Fila Randômica de Espera** Atendimento por ordem de chegada, sem diferenciação por gravidade clínica ou janela de recuperação.

- **Fragilidade no Tempo Oportuno** Casos agudos com alto potencial de neuroplasticidade aguardavam o mesmo tempo que quadros crônicos.

- **Múltiplas Portas de Entrada** Falta de critérios padronizados de encaminhamento entre a Rede Hospitalar e a Atenção Primária.

PARA ONDE VAMOS?
(NOVO PROTOCOLO 2026)

- **Regulação Compulsória & Equidade** Triagem técnica pelo Fisioterapeuta Regulador no SIG-SaudeTech priorizando gravidade e risco.

- **Garantia de Janela Terapêutica** Acesso prioritário (P1/P2) para agudizações, pós-operatórios e lesões neuromotoras recentes.

- **Alocação Racional de Recursos** Integração entre clínicas credenciadas, e-Multi (APS) e polos da Vila da Saúde.

Três Eixos Fundamentais

Sustentam a Reestruturação da Fisioterapia em Joinville

01

INTEGRAÇÃO TÉCNICA

1. Construção Multiprofissional

Protocolo elaborado com a colaboração da Regulação Municipal, Núcleo de Gestão da Qualidade (NGQ), equipes e-Multi da APS e prestadores credenciados.

02

GOVERNANÇA DO ACESSO

2. Regulação & Avaliação Técnica

Análise obrigatória das solicitações pelo Fisioterapeuta Regulador via SIG-SaudeTech, eliminando a autorização direta sem critérios clínicos.

03

PROXIMIDADE ASSISTENCIAL

3. Territorialização do Cuidado

Direcionamento preferencial do paciente para clínicas credenciadas ou serviços de APS próximos ao seu endereço de residência cadastrado no SUS.

Fluxo Regulatório Unificado

Garante Rastreabilidade e Transição Segura

PASSO 01

Solicitação Médica / Fisioterapêutica

Médicos ou fisioterapeutas realizam o encaminhamento no SIG-SaudeTech com CID, diagnóstico e exames.

PASSO 02

Análise do Fisioterapeuta Regulador

A Regulação avalia (P1/P2/P3) e emite parecer (Autorizado, Devolvido ou Indeferido).

PASSO 03

Agendamento

Encaminhamento à clínica credenciada por territorialidade.

PASSO 04

Vigência da Guia (60 Dias)

Validade estrita de 60 dias corridos a partir do primeiro agendamento efetivo para conclusão do bloco de até 20 sessões autorizadas.

Matriz de Classificação de Risco

Prioriza Janelas Críticas de Reabilitação

PRIORIDADE 1 (P1)

URGENTE | JANELA CRÍTICA (0–3 Meses)

- AVC Agudo (até 3 meses da alta) com critérios funcionais (mRS, Teste de Controle de Tronco, EMH).
- Pós-operatório cirúrgico imediato.
- Pé Torto e Torcicolo Congênito até 1 ano de idade.

PRIORIDADE 2 (P2)

ALTA PRIORIDADE | SUBAGUDO (3–6 Meses)

- AVC, TCE e TRM entre 3 e 6 meses pós-alta hospitalar.
- Pacientes em suporte ventilatório mecânico ou oxigenoterapia domiciliar.
- Doenças neuromusculares progressivas e afecções pediátricas (>1 ano).

PRIORIDADE 3 (P3)

ELETIVO / ROTINA (6–12 Meses)

- Demais afecções neurológicas subagudas (entre 6 e 12 meses do evento agudo).
- Pós-operatórios tardios e fraturas consolidadas.
- Quadros estáveis com meta funcional justificada.

CRITÉRIOS DE INELEGIBILIDADE PARA REDE CREDENCIADA (ENCAMINHAR À APS / EMULTI)

- AVC Crônico/Sequelar (>12 meses) com quadro motor estabilizado e platô funcional atingido.
- Instabilidade hemodinâmica grave que impeça exercícios | Déficits cognitivos severos isolados sem componente motor.

Cuidado Contínuo e Integrado

Rede de Atenção à Saúde (RAS)



Atenção Primária (APS) & e-Multi

Porta de entrada principal, suporte matricial, acompanhamento no território e triagem de complexidade.

Grupos de Dor e Incontinência Urinária

Estratégia coletiva prioritária na APS para fortalecimento do autocuidado e redução da demanda individualizada.

Vilas da Saúde (Educação Física)

Pós-alta da fisioterapia: transição do cuidado para manutenção da capacidade funcional em grupos de atividade física supervisionados.

OBJETIVOS E METAS DA REGULAÇÃO MUNICIPAL (2026)

- Qualificar a demanda conhecendo o perfil clínico de quem aguarda;
- Priorizar os atendimentos com base na gravidade e janela terapêutica (P1, P2 e P3);
- Garantir o acesso em tempo oportuno para minimizar sequelas permanentes;
- Ampliar as alternativas assistenciais integrando Atenção Básica, e-Multi e Prestadores;
- Assegurar a continuidade do cuidado com reavaliação obrigatória e foco na autonomia do usuário.

> “Não estamos apenas trabalhando para reduzir uma fila.
> Estamos trabalhando para qualificar o acesso e organizar o cuidado.”